



GOVERNO
DOS AÇORES

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
XIV GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

ORAA

2026

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

PROPOSTA

ORAA

2026 ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES

RELATÓRIO



GOVERNO
DOS AÇORES



Índice

Índice de Quadros	4
Índice de Gráficos	5
Índice de Anexos	5
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos	6
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL	10
3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS	19
3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	19
3.1.1 RECEITA	19
3.1.2 DESPESA	20
3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	22
3.2.1 RECEITA	22
3.2.2 DESPESA	22
3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	24
3.3.1 RECEITA	24
3.3.2 DESPESA	24
4. CENÁRIO MACROECONÓMICO	26
5. PREVISÃO ORÇAMENTAL.....	31
5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA.....	32
5.1.1 RECEITA	32
5.1.2 DESPESA	36
5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	40
5.2.1 RECEITA	40
5.2.2 DESPESA	40
5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	42
5.3.1 RECEITA	42
5.3.2 DESPESA	42
5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL.....	44
6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL.....	47
6.1 DIRETA	47
6.2 INDIRETA.....	50
6.2.1 AVALES.....	50
6.2.2 CARTAS DE CONFORTO	52
7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS	53
7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL	53
7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	53
8. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	54
8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS.....	54
8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL.....	54
9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS	57
10. QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL.....	58
11. OUTROS ANEXOS INFORMATIVOS.....	60
11.1 EQUIDADE INTERGERACIONAL	60
ANEXOS	63

Índice de Quadros

Quadro 1: Evolução da Remuneração Bruta Base Mensal Média e RMMG, nos Açores.....	17
Quadro 2: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor da ARD	19
Quadro 3: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2025 - subsetor da ARD	20
Quadro 4: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsetor da ARD.....	20
Quadro 5: Despesa por classificação económica e natureza em 30.09.2025 - subsetor ARD.....	21
Quadro 6: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor dos SFA	22
Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsetor dos SFA.....	23
Quadro 8: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 por departamento - subsetor dos SFA.....	23
Quadro 9: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor das EPR	24
Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsetor das EPR.....	25
Quadro 11: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 por classificação orgânica - subsetor das EPR	25
Quadro 12: Cenário macroeconómico da RAA 2024-2027	27
Quadro 13: Síntese do ORAA.....	31
Quadro 14: Mapa de origem e aplicação de fundos	32
Quadro 15: Receita efetiva da RAA	32
Quadro 16: Receita fiscal da RAA.....	33
Quadro 17: Estrutura da despesa total - subsetor da ARD	36
Quadro 18: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD	37
Quadro 19: Despesas de investimento por departamento - subsetor da ARD.....	38
Quadro 20: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD.....	39
Quadro 21: Resumo da receita para 2026 - subsetor dos SFA	40
Quadro 22: Resumo da despesa para 2026 - subsetor dos SFA.....	41
Quadro 23: Despesa por classificação orgânica para 2026 - subsetor dos SFA.....	41
Quadro 24: Resumo da receita para 2026 - subsetor das EPR	42
Quadro 25: Resumo da despesa para 2026 - subsetor das EPR	43
Quadro 26: Despesa por classificação orgânica para 2026 - subsetor das EPR.....	44
Quadro 27: Orçamento consolidado do SPAR.....	45
Quadro 28: Stock da dívida direta da RAA a 30.09.2025	47
Quadro 29: Encargos assumidos e não pagos (contas a pagar)	49
Quadro 30: Prazo médio de pagamento a fornecedores.....	50
Quadro 31: Responsabilidades com avales a 30.09.2025	51
Quadro 32: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.09.2025.....	52
Quadro 33: Transferências para as autarquias locais	53
Quadro 34: Transferências para as empresas públicas	54
Quadro 35: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2025	56
Quadro 36: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP	57
Quadro 37: Quadro plurianual de programação orçamental 2026-2029	59
Quadro 38: Equidade intergeracional	61

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes e do PIB <i>per capita</i> dos Açores 2016-2023p	11
Gráfico 2: Principais setores em termos de VAB, por ano, nos Açores 2016-2023	12
Gráfico 3: Principais setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores 2016-2023	13
Gráfico 4: Top 5 de setores em termos de pessoal ao serviço nos estabelecimentos, por ano, nos Açores 2016-2023	14
Gráfico 5: Top 5 de setores de especialização no emprego (pessoal ao serviço nos estabelecimentos), por ano, nos Açores 2016-2023	15
Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores 2016-2024	16
Gráfico 7: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do país 2024-2027	29
Gráfico 8: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores janeiro 2020 - julho de 2025	29
Gráfico 9: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2027, medida através do IPC	30
Gráfico 10: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores 2024-2027	30

Índice de Anexos

Quadro A 1: Balanço provisório dos SFA em 30.06.2025 - Ativo	64
Quadro A 2: Balanço provisório dos SFA em 30.06.2025 - Capital Próprio e Passivo	66
Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.09.2025	68
Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 - Ativo	69
Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 - Capital Próprio	70
Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 - Passivo	71
Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPER em 30.06.2025 - MLP	72
Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPER em 30.06.2025 - CP	77

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ADSE	Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P.
ALRAA	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
ARD	Administração Regional Direta
AVEA	Associação para a Valorização Económica dos Açores
Azorina	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.
Bankinter	Bankinter, S.A.
BBVA	Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.
BCE	Banco Central Europeu
BCP	Banco Comercial Português, S.A.
BdP	Banco de Portugal
BEI	Banco Europeu de Investimento
BI	Banco Invest, S.A.
BIC	Banco BIC Português, S.A.
BK	BEKA Finance, Sociedad de Valores, S.A.
BPG	Banco Português de Gestão, S.A.
BPI	Banco Português de Investimento, S.A.
BST	Banco Santander Totta, S.A.
CBI	Caixa - Banco de Investimento, S.A.
CCAMA	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores, C.R.L.
CEFAPA	Centro de Formação da Administração Pública dos Açores
CEMAH	Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo, Caixa Económica Bancária, S.A.
CGA	Caixa Geral de Aposentações, I.P.
CGD	Caixa Geral de Depósitos, S.A.
COA	Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde
CP	Curto Prazo
CQA	Centro de Qualificação dos Açores, IPRA
DB	Deutsche Bank Aktiengesellschaft
Dexia	Dexia Crédit Local
DL	Decreto Lei
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
DLR	Decreto Legislativo Regional
EO	Entidade Orçamental
ESG	<i>Environmental, Social and Governance</i>
ETI	Equivalente a Tempo Integral
E.P.E.R.	Entidade Pública Empresarial Regional
EBI	Escola Básica e Integrada
EBS	Escola Básica e Secundária
EDA	Empresa de Eletricidade dos Açores, S.A.
EPnR	Empresa(s) Pública(s) não Reclassificada(s)
EPR	Empresa(s)/Entidade(s) Pública(s) Reclassificada(s)
ERSARA	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores
ES	Escola Secundária
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo
FE	Fundo Escolar
FEF	Fundo de Equilíbrio Financeiro
FFF	Fundo de Financiamento das Freguesias

FRACDE	Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico
FRCT	Fundo Regional da Ciência e Tecnologia
FRE	Fundo Regional do Emprego
FRTT	Fundo Regional dos Transportes Terrestres, I.P.R.A.
FSM	Fundo Social Municipal
FUNDOPESCA	Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca dos Açores
GRA	Governo Regional dos Açores
HDES	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R.
HH	Hospital da Horta, E.P.E.R.
HSEIT	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, E.P.E.R.
I.P.	Instituto Público
I.P.R.A.	Instituto Público Regional
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IAMA	Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas
IEC	Impostos Especiais de Consumo
IHPC	Índice harmonizado de preços no consumidor
IHRU	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPC	Índice de Preços no Consumidor
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos
ISSA	Instituto da Segurança Social dos Açores, I.P.R.A.
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IUC	Imposto Único de Circulação
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
IVVA	Instituto da Vinha e do Vinhos dos Açores, I.P.R.A.
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
LEORAA	Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores
LFRA	Lei das Finanças das Regiões Autónomas
LOE	Lei do Orçamento do Estado
LOTAÇOR	Serviço de Lotas dos Açores, S.A.
MLP	Médio e Longo Prazo
Montepio	Caixa Económica Montepio Geral, Caixa Económica Bancária, S.A.
NB	Novo Banco, S.A.
NBAçores	Novo Banco dos Açores, S.A.
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OE	Orçamento do Estado
OPERPDL	Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda.
OPERTERCEIRA	Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda.
OPERTRI	Sociedade de Operações Portuárias, Lda.
ORAA	Orçamento da Região Autónoma dos Açores
PIB	Produto Interno Bruto
PJCSC	Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

PMP	Prazo médio de pagamento a fornecedores
PPP	Parcerias Público-Privadas
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
QL	Quociente de localização
QPPO	Quadro plurianual de programação orçamental
RAA	Região Autónoma dos Açores
RCG	Resolução do Conselho do Governo
RCI	RCI Banque - Sucursal Portugal
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
RIAC	Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, I.P.
RMMG	Retribuição Mínima Mensal Garantida
RNAP	Reposições não abatidas nos pagamentos
SATA	Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.
SAUDAÇOR	Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.
SCUT	Sem Cobrança ao Utilizador
SEC	Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais
SEGMA	Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.
SFA	Serviço(s) e Fundo(s) Autónomo(s)
SINAGA	Sociedade de Indústrias Agrícolas Açorianas, S.A.
SPAR	Setor Público Administrativo Regional
SPER	Setor Público Empresarial Regional
SPRHI	Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infra-Estruturas, S.A.
SRAA	Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação
SRAAC	Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática
SRAPC	Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades
SREA	Serviço Regional de Estatística dos Açores
SRECD	Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto
SRFPAP	Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública
SRJHE	Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego
SRMP	Secretaria Regional do Mar e das Pescas
SRPCBA	Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores
SRS	Serviço Regional de Saúde
SRSSS	Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social
SRTMI	Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
SS	Segurança Social
UE	União Europeia
USI	Unidade(s) de Saúde de Ilha
VAB	Valor Acrescentado Bruto
VPGR	Vice-Presidência do Governo Regional

1. INTRODUÇÃO

O Orçamento para 2026 surge num momento em que a Região consolida trajetórias de crescimento económico, verificando-se uma evolução positiva generalizada dos indicadores macroeconómicos regionais, marcada por um crescimento do consumo privado e por níveis de desemprego historicamente baixos.

No entanto, a incerteza subjacente à conjuntura internacional condiciona as previsões macroeconómicas para a RAA em 2026-2027, marcada por tarifas comerciais e instabilidade geopolítica. Prevê-se um crescimento moderado da economia europeia e uma evolução positiva, mas em desaceleração, da economia portuguesa. Contudo, subsistem riscos de contração que poderão afetar o consumo, o investimento e, consequentemente, a dinâmica económica da Região.

Em setembro de 2025 o BCE manteve as taxas de juro diretoras inalteradas em 2%, confirmando o termo do ciclo de descidas encetado em julho. Esta decisão reflete uma avaliação de que a inflação se encontra estabilizada em torno do objetivo de médio prazo de 2%, com projeções para a Região de 2,3% em 2025 e 2,1% em 2026 e 2027.

Neste contexto de expansão económica, torna-se essencial proceder a ajustamentos orçamentais, integrando um conjunto de medidas que permitirá uma poupança no Orçamento Regional de cerca de 30 milhões de euros, garantido o cumprimento de ações que o atual executivo pretende continuar a reforçar.

O XIV Governo Regional mantém a sua opção por uma política de financiamentos a taxa fixa, visando a minimização dos encargos correntes com a dívida, na prossecução do princípio da estabilidade orçamental. Não obstante o reforço de emissões a taxa fixa, na componente da dívida regional indexada a taxa variável, a mais recente evolução dos mercados financeiros determina a inscrição, em 2026, de uma dotação orçamental de 73 milhões de euros.

O investimento público ascende a 990,9 milhões de euros, representando um aumento de 20,1 % em relação a 2025, assegurando uma resposta adequada ao atual contexto macroeconómico e reforçando o papel do investimento enquanto motor de desenvolvimento e modernização da Região. Por outro lado, as transferências da UE, estimadas em 550 milhões de euros, e as transferências do OE, na ordem dos 501,2 milhões de euros, continuam a revelar-se essenciais à execução financeira do plano de investimentos.

Adicionalmente, será necessário recurso ao endividamento, a título excecional, na ordem dos 75 milhões de euros, de forma a garantir a execução dos investimentos financiados por fundos comunitários, nomeadamente o PRR e o Açores 2030, cuja realização implica um esforço financeiro significativo por parte da Região. Esta opção gestonária permitirá assegurar a plena utilização das verbas comunitárias e evitar constrangimentos na execução dos projetos considerados prioritários, sem, contudo, comprometer a observância do rácio da dívida pública face ao PIB.

Este Orçamento é um instrumento de estímulo ao investimento privado e público, privilegiando os setores estratégicos com maior impacto no desenvolvimento económico da Região, orientado para a resposta efetiva aos principais desafios que se colocam às famílias e ao tecido empresarial.

2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA REGIONAL

Este capítulo apresenta uma análise da evolução económica recente da Região Autónoma dos Açores, com foco nos principais indicadores de desempenho, setores estratégicos e dinâmicas produtivas que moldam o atual perfil de especialização regional. Através da observação de tendências entre 2016 e 2025, são identificados os fatores que sustentam o crescimento económico, os desafios persistentes e as oportunidades emergentes para a consolidação de um modelo económico mais competitivo, sustentável e inovador.

A análise inclui a evolução do PIB, a especialização produtiva e setorial, o mercado de trabalho, os níveis de produtividade e remuneração, bem como os progressos em matéria de inovação, internacionalização, investimento e desenvolvimento sustentável. Este enquadramento permite compreender como a economia açoriana tem respondido a choques externos e como tem capitalizado as suas vantagens competitivas, nomeadamente no setor do turismo, para reforçar a sua resiliência e capacidade de adaptação.

A economia dos Açores mantém uma trajetória de crescimento positiva, com sinais de consolidação e dinamismo nos principais setores

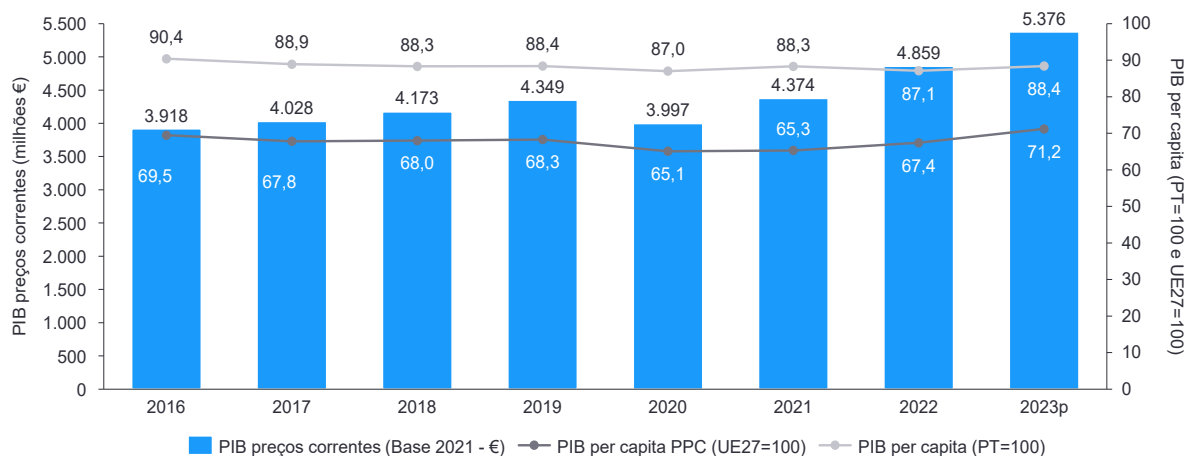
No período compreendido entre 2016 e 2019 a economia dos Açores registou um ciclo de crescimento (Gráfico 1), com o PIB a aumentar, em média, 3,4% ao ano, traduzindo dinamismo económico e capacidade de recuperação face aos anos anteriores.

Contudo, este avanço não se refletiu numa convergência substancial do rendimento por habitante com as médias nacional e europeia. Em 2019, o PIB *per capita* (PT=100) nos Açores situou-se em 88,4 face a Portugal e 68,3 em relação à UE27.

Em 2020, a trajetória de crescimento do PIB dos Açores foi interrompida pela crise pandémica, com impactos significativos nos setores fortemente dependentes da mobilidade de pessoas e bens. Como resultado o PIB regional registou uma diminuição de 8,1% face ao ano anterior.

Desde a quebra registada em 2020 os sinais de recuperação têm sido evidentes. Em 2023, o PIB a preços correntes da Região cresceu 34,5% face a 2020, ultrapassando o nível observado em 2019.

Ainda em 2023, o PIB *per capita* dos Açores representava 88,4% da média nacional e 71,2% da média da União Europeia.

Gráfico 1: Evolução do PIB a preços correntes e do PIB *per capita* dos Açores | 2016-2023p

Fonte: INE - Contas Económicas Regionais

A evolução positiva da economia dos Açores nos últimos anos tem refletido a capacidade de adaptação das instituições regionais e a eficácia das políticas públicas na promoção da atividade económica e do consumo privado. A partir de 2021 observou-se uma recuperação sustentada destes indicadores, impulsionada por medidas que favoreceram a estabilidade do tecido empresarial e o dinamismo dos mercados internos.

Em 2022, num contexto de forte retoma da procura turística, que ultrapassou os níveis de 2019 em número de dormidas, verificou-se um crescimento expressivo da atividade económica, acompanhado por uma aceleração do consumo privado, ainda que em menor escala. Já durante os anos de 2023 e 2024, com a consolidação da atividade económica, registou-se uma desaceleração do ritmo de crescimento, influenciada pelas medidas de política monetária adotadas em resposta às pressões inflacionistas.

Em 2025, os dados do segundo trimestre confirmam a manutenção da trajetória de crescimento, embora com sinais de moderação. Segundo os dados do SREA, o Indicador de Atividade Económica registou um aumento de 1,8% em junho de 2025 face ao mês homólogo do ano anterior, enquanto o Indicador do Consumo Privado cresceu 5,5% no mesmo mês. Estes resultados refletem uma economia regional que continua a expandir-se, sustentada por setores como o turismo, os serviços e o comércio e por uma procura interna ainda robusta.

A análise à especialização produtiva regional permite destacar o turismo como setor estratégico na geração de VAB

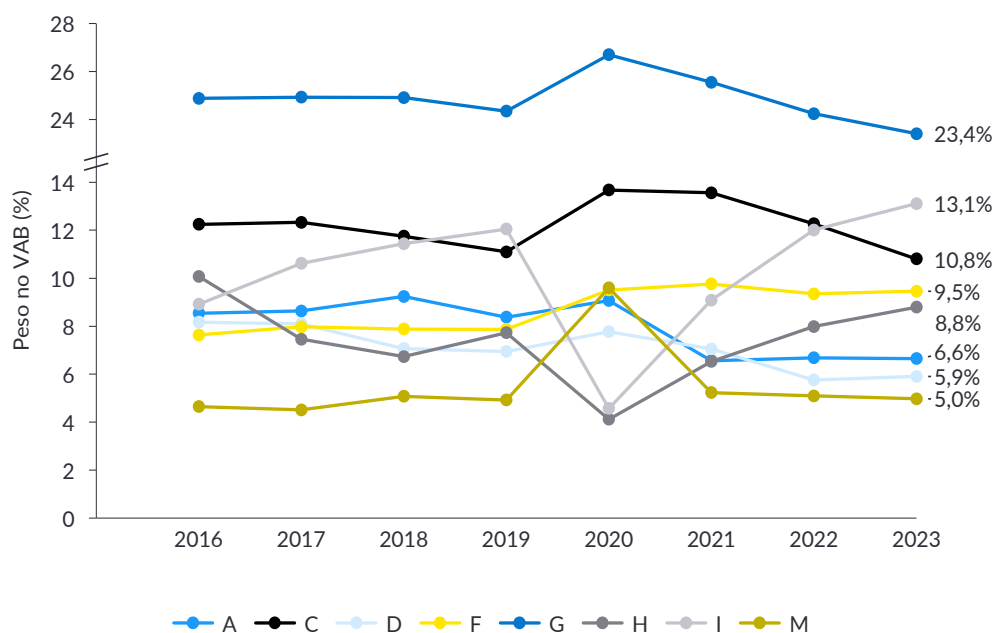
Assim como observado a nível nacional e internacional, a economia da Região evidenciou também uma tendência de recomposição dos setores de atividade no ano de 2020 face ao pré e pós pandemia (Gráfico 2). Destacaram-se positivamente o Comércio (G) e as Indústrias Transformadoras (C), em

comparação verificou-se uma diminuição da representatividade dos setores de Alojamento e Restauração (I) e de Transportes e Armazenagem (H), influenciada por restrições à mobilidade de pessoas e mercadorias. Ainda assim, estes últimos setores têm vindo a recuperar, face ao período pandémico, de forma consistente, atingindo níveis anteriores e reforçando a sua relevância na estrutura económica regional.

Em 2023 (último ano conhecido), o setor do comércio (G) gerava o maior valor, ocupando a primeira posição enquanto principal atividade económica em termos de VAB, seguindo-se o alojamento, restauração e similares (I), em virtude da vocação turística da Região. Denota-se que, enquanto o setor do turismo (em particular atividades de alojamento, restauração e similares) tem ganho um maior peso ao longo dos anos, alcançando os 13,1% do VAB dos Açores, o comércio tem vindo a observar uma ligeira diminuição do seu peso relativo, alcançando os 23,4% em 2023, quando em 2020 representava 26,7% do VAB.

Num contexto de incerteza quanto à evolução da economia, condicionada pelo atual enquadramento geopolítico e, tendo em conta a crescente especialização da economia dos Açores no turismo, é expectável que este setor assuma um peso cada vez maior no VAB. Este facto reforça a necessidade de valorização e diversificação para garantir a sustentabilidade do setor.

Gráfico 2: Principais setores em termos de VAB, por ano, nos Açores | 2016-2023



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas

Legenda:

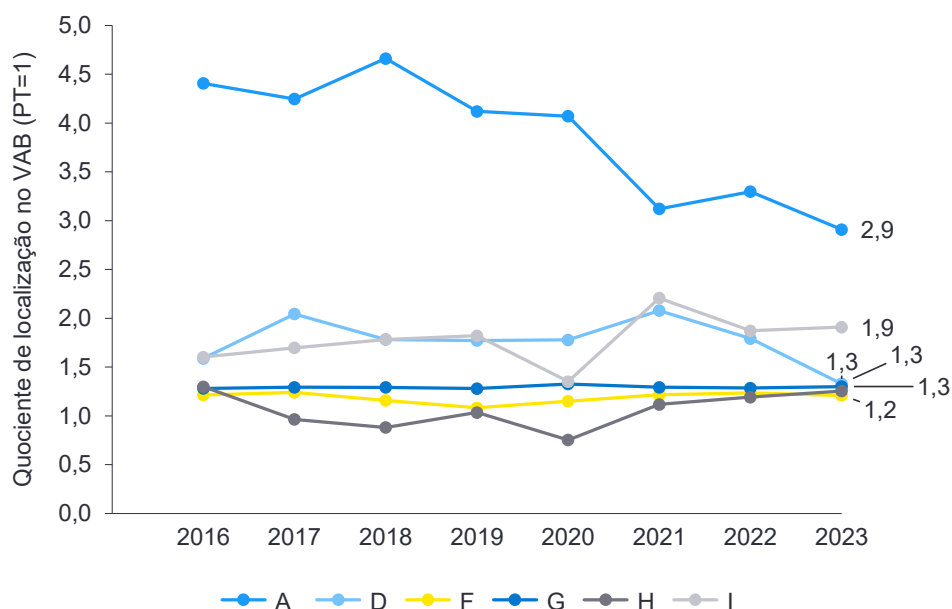
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
C Indústrias transformadoras
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
F Construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
H Transportes e armazenagem
I Alojamento, restauração e similares
M Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

Em termos de especialização medida pelo Quociente de Localização (QL) no VAB, o setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pescas (A), mantém-se como o setor mais distintivo da economia açoriana, embora o seu peso tenha diminuído, alcançando os 2,9 em 2023 (Gráfico 3), refletindo uma perda relativa do seu peso face à média nacional.

O turismo, representado pelo setor do alojamento, restauração e similares (I) é, desde 2021, a segunda maior atividade económica nos Açores, reforçando o seu posicionamento estratégico. Embora se tenha verificado um ligeiro decréscimo de 2,2 para 1,9 entre 2021 e 2023, o seu peso é superior ao observado no período pré-pandémico, continuando superior à média nacional.

Gráfico 3: Principais setores de especialização no VAB, por ano, nos Açores | 2016-2023



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas

Legenda:

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
F Construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motocicletos
H Transportes e armazenagem
I Alojamento, restauração e similares

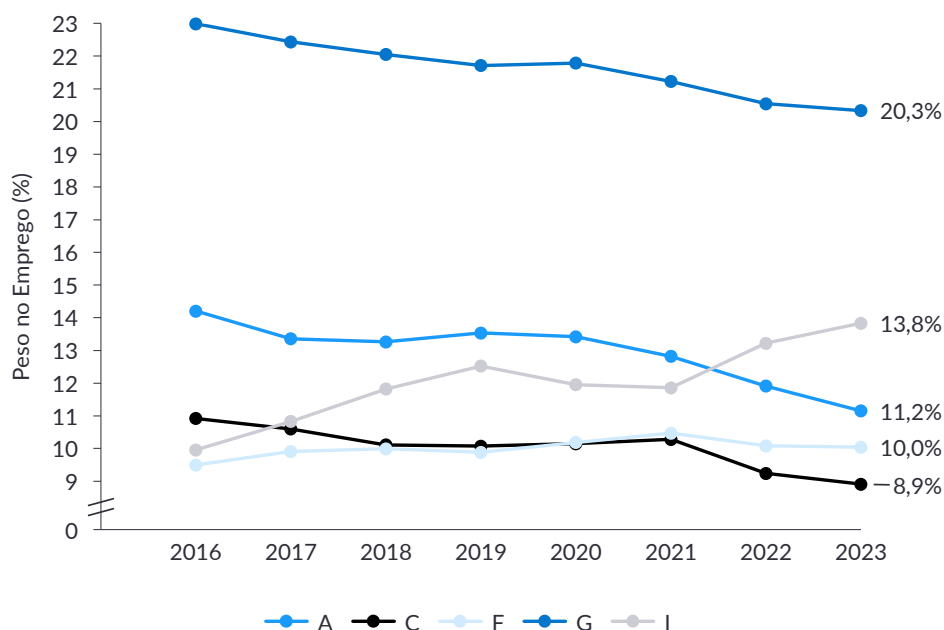
Entre 2016 e 2023, observa-se uma transformação na estrutura produtiva dos Açores, refletida na evolução dos principais setores empregadores. Os setores do comércio e reparação de veículos (G) e da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (A), historicamente relevantes no tecido económico regional, registaram uma diminuição do número de pessoas ao serviço. Esta tendência está

alinhada com a reconfiguração do perfil de especialização da região, caracterizada por uma transição gradual para atividades de setores com vocação turística.

Apesar da redução, o setor do comércio (G) mantém-se como o principal empregador, representando 20,3% do emprego regional em 2023. Por sua vez, as indústrias transformadoras (C) também evidenciam um recuo, em particular entre 2021 e 2022, o que reforça a ideia de uma mudança estrutural na base produtiva. Em contraciclo, o setor da construção (F) apresenta uma evolução estável, mas ascendente (+8,3 p.p. entre 2016 e 2023).

Destaca-se, ainda, o setor do alojamento, restauração e similares (I), que regista a evolução mais expressiva, passando a representar 13,8% do emprego regional em 2023. Este crescimento confirma a reconfiguração do perfil produtivo dos Açores, com o turismo a assumir um papel cada vez mais central na economia regional, contribuindo para a diversificação e modernização do mercado de trabalho (Gráfico 4).

Gráfico 4: Top 5 de setores em termos de pessoal ao serviço nos estabelecimentos, por ano, nos Açores | 2016-2023



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas

Legenda:

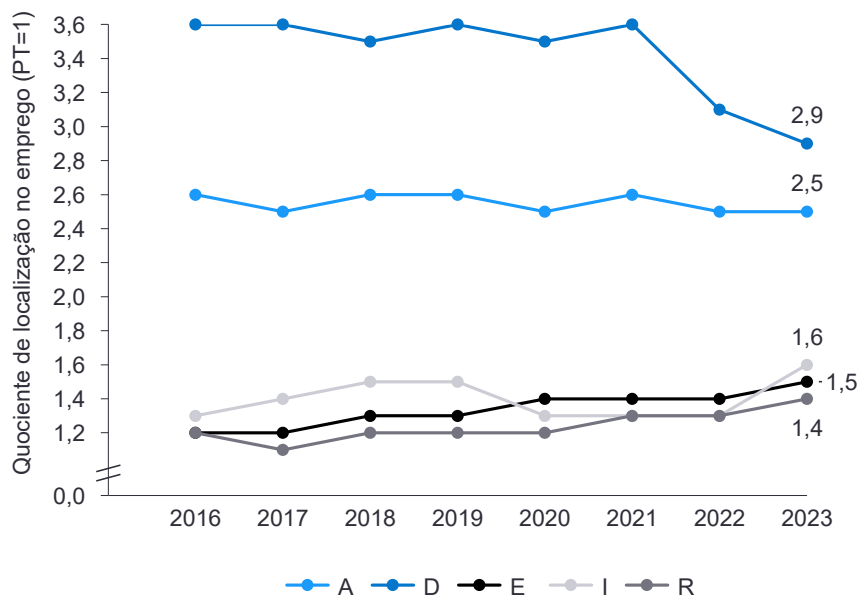
A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
C Indústrias transformadoras
F Construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
I Alojamento, restauração e similares

Em termos de especialização no emprego, medida pelo QL (Gráfico 5), os Açores evidenciam níveis de especialização no setor da eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (D), com valores, desde 2017, superiores a 1,5, embora com diminuição entre 2022 e 2023, de 3,1 e 2,9,

respetivamente. A atividade turística, à qual corresponde o setor do alojamento, restauração e similares (I), apresenta, como tem vindo a ser observado, a maior trajetória de crescimento entre 2016 e 2023, assim como o setor da captação, tratamento e distribuição de água (E).

Gráfico 5: Top 5 de setores de especialização no emprego (pessoal ao serviço nos estabelecimentos), por ano, nos Açores | 2016-2023



Fonte: INE – Sistema de contas integradas das empresas.

Legenda:

- | | |
|--|---|
| A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | I Alojamento, restauração e similares |
| D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio | R Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas |
| E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | |

A evolução da produtividade e a oscilação nos níveis de desemprego continuam a representar desafios para a consolidação do mercado de trabalho regional

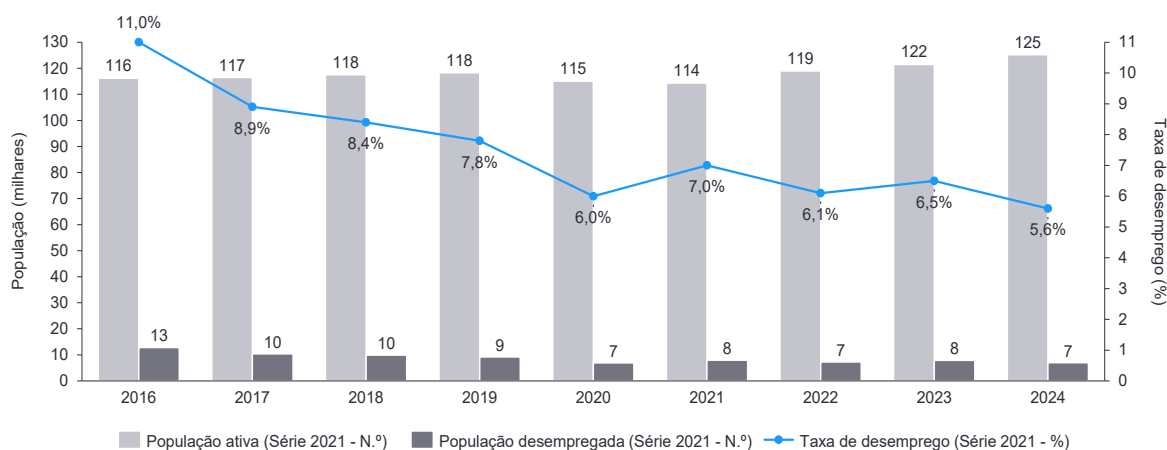
Nos últimos anos, o mercado de trabalho nos Açores tem demonstrado sinais de maior dinamismo e evolução positiva. Ainda assim, o emprego continua a ser um elemento central nas preocupações relacionadas com o desenvolvimento equilibrado e competitivo da Região. Entre 2016 e 2024, a taxa de desemprego nos Açores diminuiu de 11,0% para 5,6%, o que equivale a uma variação aproximadamente de – 5,4 p.p. (Gráfico 6).

A diminuição na taxa de desemprego entre 2016 e 2024 ficou a dever-se, maioritariamente, à diminuição da população desempregada, ainda que a população ativa também tenha registado um aumento. Adicionalmente, a tendência de decréscimo da população desempregada não tem sido constante nos últimos anos, verificando-se que, em 2023, o número de desempregados

(aproximadamente 8 mil) aumentou face ao ano anterior (7 mil), ainda assim abaixo dos valores de 2019 (9 mil de desempregados).

A população ativa registou, em 2024, aproximadamente 125 mil habitantes, o valor mais elevado do período em análise e consideravelmente superior ao verificado quer em 2019 (118 mil habitantes), ano após o qual apresentou um ligeiro decréscimo, quer em 2022 (119 mil habitantes).

Gráfico 6: População ativa, população desempregada e taxa de desemprego nos Açores | 2016-2024



Fonte: INE – Inquérito ao emprego

Em linha com o crescente dinamismo do mercado de trabalho nos Açores, a produtividade também tem registado uma evolução positiva. Em 2023, segundo os dados das contas económicas regionais, a produtividade aparente do trabalho atingiu os 39,2 mil euros, ultrapassando significativamente os 30,2 mil euros observados em 2016.

O aumento do pessoal ao serviço em setores de atividades chave nos Açores é acompanhado, apesar da inflação, por um crescimento nas remunerações reais

A preponderância na estrutura de emprego dos Açores de alguns setores de atividade, especialmente o comércio e o turismo, encontra-se alinhada com a tendência de aumentos reais das remunerações, que se verificaram na maioria dos setores de atividade. A análise das remunerações evidencia um aumento acumulado significativo dos valores nominais na generalidade dos setores económicos, independentemente do impacto da inflação ocorrida em 2024 (que se fixou nos cerca de 2,0% nos Açores).

O ritmo de crescimento do salário mínimo, correspondente à RMMG definida para os Açores em cada ano, superou tanto a taxa de inflação, como os aumentos verificados na remuneração média mensal bruta base durante o mesmo período (Quadro 1). O crescimento deste último, embora supere a inflação em termos acumulados, chegou a ficar abaixo da inflação no ano de 2022, correspondendo a uma perda de poder de compra do salário médio ocorrida nesse ano.

Quadro 1. Evolução da Remuneração Bruta Base Mensal Média e RMMG, nos Açores

Ano	RMMG RAA (valor €)	Variação homóloga (%)	Remuneração Bruta Base Mensal Média (valor €)	Variação homóloga (%)	Taxa de inflação RAA (%)
Dez/2024	861,00	7,9	1.165	7,0	2,03
Dez/2023	798,00	7,8	1.089	7,2	4,85
Dez/2022	740,25	6,0	1.015	4,5	5,00
Dez/2021	698,25	4,7	971	1,9	0,92
Dez/2020	666,75	5,8	953	3,3	0,12
Dez/2019	630,00	3,4	923	2,9	0,47

Fonte: SREA; DL 117/2018, de 27 dez, DL 167/2019, de 21 nov., DL 109-A/2020, de 31 dez, DL 109-B/2021, de 7 dez, DL 85-A/2022, de 22 dez, DLR 8/2002/A, de 10 abr. e DLR 37/2023/A, de 20 de out.

A consolidação de um modelo económico regional mais competitivo dependerá da capacidade de integrar inovação, inserção externa e sustentabilidade de forma articulada e progressiva

A inovação e Desenvolvimento (I&D)

Os Açores, em matéria de Investigação e Desenvolvimento (I&D), quando comparados com a média nacional e tendo presente os diferentes contextos e escalas, revelam assimetrias que podem ser mitigadas através da criação de condições favoráveis ao desenvolvimento destas atividades.

Em 2023, a despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) representou 1,7% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, valor que sobe ligeiramente para 1,8% quando considerado apenas o território continental. Em contraste, a Região Autónoma dos Açores registou uma despesa significativamente inferior, fixando-se nos 0,5% do PIB. No que respeita à intensidade de recursos humanos dedicados à I&D, Portugal apresentou uma taxa de 14,7 investigadores em equivalente a tempo integral (ETI) por mil habitantes em idade ativa. Este indicador é mais elevado no continente (15,2‰), enquanto nos Açores se verifica uma menor densidade, com apenas 4,1‰.

Relativamente à inovação empresarial, entre 2020 e 2022, 97,3% das empresas com 10 ou mais colaboradores em Portugal reportaram atividades de inovação, valor que se mantém constante no continente e apenas marginalmente inferior nos Açores (97,1%). No entanto, observa-se uma disparidade significativa no acesso a financiamento público para a inovação: enquanto no continente apenas 9,2% das empresas com 10 ou mais trabalhadores beneficiaram deste tipo de apoio, nos Açores essa proporção foi de 13,1%, evidenciando um maior recurso ao financiamento público na Região.

A aceleração da transição digital pode desempenhar um papel relevante na dinamização da economia regional, promovendo uma maior integração de ferramentas digitais nos processos produtivos. A introdução de fatores de inovação no tecido empresarial beneficiará de uma maior articulação entre empresas, centros de I&D e instituições de ensino superior. Esta aproximação pode permitir o reforço das capacidades instaladas em Investigação e Inovação (I&I), com impacto na valorização do investimento empresarial em inovação, nomeadamente no desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços.

A atração de investimento

No plano da atração de investimento por via da inserção externa, os indicadores associados ao comércio internacional mostram sinais de recuperação. Em 2024, o valor das saídas de bens para o estrangeiro registou um crescimento de 6,1% face ao ano anterior, após uma variação negativa de 8,5% em 2023. As entradas de bens do estrangeiro aumentaram 16,2% entre 2023 e 2024, mantendo-se o saldo da balança comercial negativo. A intensidade exportadora dos Açores também evoluiu, com as exportações de bens a representarem 2,8% do PIB açoriano em 2023, acima dos 1,4% registados em 2011.

O desenvolvimento sustentável

Neste enquadramento, o alinhamento entre crescimento económico e o desenvolvimento sustentável assume particular relevância. A diversificação económica, baseada na sustentabilidade, pode reforçar a resiliência e competitividade dos Açores a longo prazo. A evolução dos modelos produtivos poderá integrar práticas orientadas para a transição energética, a economia circular e a adoção de critérios ESG, potenciando uma maior capacidade de adaptação às exigências ambientais e sociais.

A certificação dos Açores como Destino Turístico Sustentável constitui um exemplo concreto da forma como a incorporação dos princípios do desenvolvimento sustentável pode reforçar a viabilidade económica de setores estratégicos. A nível nacional, segundo o relatório do INE sobre os ODS em Portugal (2015–2024), 60,1% dos indicadores globais analisados apresentaram evolução positiva. Por outro lado, o ODS 9 – Indústria, inovação e infraestruturas registou o desempenho mais desfavorável, com 38,0% dos seus indicadores em retrocesso.

A consolidação de um modelo económico que integre, de forma estrutural, os princípios da sustentabilidade poderá contribuir para uma transição eficaz para uma economia mais verde, inclusiva e competitiva. Este alinhamento entre inovação, investimento e sustentabilidade poderá ser determinante para garantir que o crescimento económico dos Açores decorre de forma equilibrada, com impacto positivo nas dimensões ambiental, social e territorial.

3. EVOLUÇÃO RECENTE DAS FINANÇAS PÚBLICAS REGIONAIS

3.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

3.1.1 RECEITA

Com referência a 30.09.2025, a receita da RAA apresentou um grau de execução da ordem dos 62,4%, o que em valores absolutos corresponde a 1 349 milhões de euros, conforme se pode observar no Quadro 2.

Quadro 2: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor da ARD

(euros)				
Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	1 226 607 500,00	946 683 233,40	77,2%	70,2%
Impostos diretos	315 200 000,00	248 190 803,10	78,7%	18,4%
Impostos indiretos	580 297 500,00	454 270 068,70	78,3%	33,7%
Taxas, multas e outras penalidades	9 900 000,00	9 425 191,50	95,2%	0,7%
Rendimentos da propriedade	3 660 000,00	2 617 489,90	71,5%	0,2%
Transferências correntes	310 885 000,00	227 934 881,30	73,3%	16,9%
Venda de bens e serviços correntes	6 165 000,00	4 208 081,80	68,3%	0,3%
Outras receitas correntes	500 000,00	36 717,10	7,3%	0,0%
Receitas de capital	855 841 000,00	395 302 871,60	46,2%	29,3%
Venda de bens de investimento	700 000,00	299 885,80	42,8%	0,0%
Transferências de capital	530 391 000,00	146 509 560,70	27,6%	10,9%
Ativos financeiros	1 700 000,00	491 553,80	28,9%	0,0%
Passivos financeiros	323 000 000,00	248 000 000,00	76,8%	18,4%
Outras receitas de capital	50 000,00	1 871,30	3,7%	0,0%
Outras receitas	79 025 000,00	7 331 832,70	9,3%	0,5%
Reposições não abatidas nos pagamentos	4 025 000,00	854 126,40	21,2%	0,1%
Saldo da gerência anterior	75 000 000,00	6 477 706,30	8,6%	0,5%
Total	2 161 473 500,00	1 349 317 937,70	62,4%	100,0%

As receitas correntes, à data, apresentavam uma execução de 77,2%, as de capital 46,2% e as outras receitas de 9,3%.

Fazendo uma análise à execução da receita, desagregada por natureza, observa-se que 70,2% diz respeito a receitas correntes, 29,3% a receitas de capital e 0,5% a outras receitas. Nas receitas correntes, o destaque vai para o capítulo das taxas multas e outras penalidades com uma execução acumulada de 95,2%, seguido dos impostos diretos com 78,7% e pelos impostos indiretos com 78,3%.

Do quadro subsequente resulta que os agregados com maior peso relativo no financiamento do ORAA 2025 são as receitas fiscais (52,1%), seguidas das transferências do OE (22,3%) e das outras receitas (21,1%).

Quadro 3: Estrutura da receita da RAA em 30.09.2025 - subsetor da ARD

(euros)		
Descrição	Receita cobrada	%
Receitas fiscais	702 460 871,80	52,1%
Transferências do OE	300 733 828,40	22,3%
Transferências da UE	61 372 793,30	4,5%
Outras receitas	284 750 444,20	21,1%
Passivos financeiros	248 000 000,00	18,4%
Total	1 349 317 937,70	100,0%

3.1.2 DESPESA

Tomando como referência 30.09.2025, a execução da despesa atinge os 1 409 milhões de euros, correspondentes a 65,2% da despesa orçamentada revista, conforme Quadro 4.

Quadro 4: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsetor da ARD

(euros)					
Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	Grau de execução	%
Despesas correntes	1 468 499 210	1 468 838 808	1 017 799 358	69,3%	72,2%
Despesas com pessoal	170 864 029	170 693 010	115 597 659,38	67,7%	8,2%
Aquisição de bens e serviços	167 022 808	168 331 771	101 411 075,11	60,2%	7,2%
Juros e outros encargos	70 096 353	63 836 191	50 271 308,98	78,8%	3,6%
Transferências correntes	1 026 850 664	1 032 548 591	737 303 730,96	71,4%	52,3%
Subsídios	2 855 120	2 905 398	942 974,96	32,5%	0,1%
Outras despesas correntes	30 810 236	30 523 847	12 272 608,16	40,2%	0,9%
Despesas de capital	692 974 290	692 634 692	391 583 152	56,5%	27,8%
Aquisição de bens de capital	185 080 629	202 450 843	82 859 318,20	40,9%	5,9%
Transferências de capital	391 908 311	384 773 104	225 176 809,58	58,5%	16,0%
Ativos financeiros	17 710 350	885 745	133 357,71	15,1%	0,0%
Passivos financeiros	98 000 000	104 250 000	83 184 499,99	79,8%	5,9%
Outras despesas de capital	275 000	275 000	229 166,70	83,3%	0,0%
Total	2 161 473 500	2 161 473 500	1 409 382 509,73	65,2%	100,0%

Tendo por base as dotações corrigidas, o grau de execução nas despesas correntes atingiu 69,3% enquanto nas despesas de capital foi de 56,5%.

Da análise à execução da despesa por agrupamentos económicos, apura-se que, nas despesas correntes, com um peso relativo de 72,2%, as transferências correntes assumem maior preponderância (52,3%).

Para o mesmo período, o volume total de despesa acumulada executada nas despesas de capital representa 27,8%, destacando-se o agrupamento económico das transferências de capital (16,0%).

O Quadro 5 resume a despesa pública, considerando as dotações corrigidas e os pagamentos líquidos em função da sua aplicação: atividades (funcionamento) e projetos (investimento), sendo de referir que:

- as despesas de funcionamento apresentam um grau de execução de 72,0% representando as despesas correntes 71,3% e as despesas de capital 79,6%; e
- nas despesas de investimento a execução atingiu os 54,3% face às dotações corrigidas, situando-se as despesas correntes nos 58,9% e as de capital nos 52,4%.

Quadro 5: Despesa por classificação económica e natureza em 30.09.2025 - subsetor ARD

(euros)

Descrição	Funcionamento			Investimento		
	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
Despesas correntes	1 231 607 962	878 084 602,07	71,3%	237 230 846	139 714 755,48	58,9%
Despesas com pessoal	164 513 300	112 972 240,20	68,7%	6 179 710	2 625 419,18	42,5%
Aquisição de bens e serviços	10 942 595	5 999 255,83	54,8%	157 389 176	95 411 819,28	60,6%
Juros e outros encargos	63 750 140	50 221 490,37	78,8%	86 051	49 818,61	57,9%
Transferências correntes	963 068 653	697 373 809,96	72,4%	69 479 938	39 929 921,00	57,5%
Subsídios	0	0,00	0,0%	2 905 398	942 974,96	32,5%
Outras despesas correntes	29 333 274	11 517 805,71	39,3%	1 190 573	754 802,45	63,4%
Despesas de capital	104 922 930	83 558 181,14	79,6%	587 711 762	308 024 971,04	52,4%
Aquisição de bens de capital	397 930	144 514,45	36,3%	202 052 913	82 714 803,75	40,9%
Transferências de capital	0	0,00	0,0%	384 773 104	225 176 809,58	58,5%
Ativos financeiros	0	0,00	0,0%	885 745	133 357,71	15,1%
Passivos financeiros	104 250 000	83 184 499,99	79,8%	0	0,00	0,0%
Outras despesas de capital	275 000	229 166,70	83,3%	0	0,00	0,0%
Total	1 336 530 892	961 642 783,21	72,0%	824 942 608	447 739 726,52	54,3%

3.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

3.2.1 RECEITA

A 30.09.2025 a receita total cobrada pelo subsetor dos SFA atingiu os 548 milhões de euros, o que equivale a uma execução da ordem dos 65,4%, face às previsões corrigidas.

Neste agregado destacam-se as transferências correntes com um peso 82,1% no total da receita cobrada.

Quadro 6: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	610 886 200	466 448 824,00	76,4%	85,1%
Impostos Diretos	0	0,00	0,0%	0,0%
Impostos Indiretos	0	0,00	0,0%	0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0,00	0,0%	0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	20 493 308	11 443 282,61	55,8%	2,1%
Rendimentos de propriedade	2 001 207	184 095,62	9,2%	0,0%
Transferências correntes	580 125 528	449 910 784,00	77,6%	82,1%
Venda de bens e serviços correntes	7 596 406	4 104 404,67	54,0%	0,7%
Outras receitas correntes	669 751	806 257,10	120,4%	0,1%
Receitas de capital	227 226 003	81 524 317,89	35,9%	14,9%
Venda de bens de investimento	0	0,00	0,0%	0,0%
Transferências de capital	131 344 426	61 173 180,61	46,6%	11,2%
Ativos financeiros	33 562 983	5 770 345,95	17,2%	1,1%
Passivos financeiros	48 750 000	0,00	0,0%	0,0%
Outras receitas de capital	80 000	44 640,88	55,8%	0,0%
RNAP	274 237	1 126 914,67	410,9%	0,2%
Saldo da gerência anterior	13 214 357	13 409 235,78	101,5%	2,4%
Total	838 112 203	547 973 141,89	65,4%	100,0%

3.2.2 DESPESA

No terceiro trimestre de 2025 os pagamentos líquidos atingiram os 502,4 milhões de euros, o que corresponde a um grau de execução da ordem dos 59,9%, sendo o peso das despesas correntes de 96,1% e o das despesas de capital de 3,9% no total da despesa executada, conforme resulta da análise do Quadro 7, no qual se apresenta a execução da despesa por classificação económica.

Quadro 7: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsetor dos SFA

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	Grau de Execução
Despesas correntes	623 659 896	716 305 402	482 917 864,89	67,4%
Despesas com pessoal	402 242 858	422 929 381	308 465 807	72,9%
Aquisição de bens e serviço	102 978 911	159 055 889	104 640 342	65,8%
Juros e outros encargos	2 111 125	3 673 403	1 789 846	48,7%
Transferências correntes	69 213 472	84 686 886	50 735 733	59,9%
Subsídios	46 151 416	44 840 454	16 544 593	36,9%
Outras despesas correntes	962 114	1 119 389	741 545	66,2%
Despesas de capital	88 144 247	121 806 801	19 464 254,18	16,0%
Aquisição de bens de capital	1 815 958	33 706 133	11 805 145	35,0%
Transferências de capital	4 055 306	5 777 685	3 422 426	59,2%
Ativos financeiros	82 272 983	82 322 983	4 236 683	5,1%
Passivos financeiros	0	0	0	-
Outras despesas de capital	0	0	0	-
Total	711 804 143	838 112 203	502 382 119,07	59,9%

Da análise por departamento governamental, constata-se que a SRECD foi responsável por 50,6%, da execução total do subsetor dos SFA, seguida da SRSSS, que integra as USI e o ISSA, com uma execução de 31,5%.

Quadro 8: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 por departamento - subsetor dos SFA

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
VPGR	2 418 374	1 135 618	0,2%
SRFPAP	90 370 516	8 136 793	1,6%
SRECD	354 119 073	254 442 146	50,6%
SRSSS	237 644 525	158 276 351	31,5%
SRAA	28 035 488	18 210 669	3,6%
SRMP	823 065	278 625	0,1%
SRTMI	44 829 131	12 579 599	2,5%
SRJHE	56 626 085	37 851 618	7,5%
SRAAC	23 245 946	11 470 701	2,3%
Total	838 112 203	502 382 119,07	100,0%

3.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

3.3.1 RECEITA

Até 30.09.2025, o subsetor das EPR tinha registado receitas no montante 315,5 milhões de euros, o corresponde a uma execução de 78,7%, face às previsões corrigidas. Neste agregado, destacam-se as transferências correntes, que representam 88% do total da receita arrecadada pelas EPR, o qual inclui os recebimentos dos três hospitais da RAA que totaliza 273 milhões de euros.

No quadro seguinte é possível verificar a desagregação da receita arrecadada a 30.09.2025 pelo subsetor das EPR.

Quadro 9: Execução orçamental da receita em 30.09.2025 - subsetor das EPR

(euros)				
Descrição	Previsões corrigidas	Receita cobrada	Grau de Execução	%
Receitas correntes	332 702 584	291 069 409,02	87,5%	92,3%
Impostos Diretos	0	0,00		0,0%
Impostos Indiretos	0	0,00		0,0%
Contribuições para a SS, CGA e ADSE	0	0,00		0,0%
Taxas, multas e outras penalidades	411 610	185 556,54	45,1%	0,1%
Rendimentos de propriedade	82 439	55 095,75	66,8%	0,0%
Transferências correntes	302 575 711	277 669 464,59	91,8%	88,0%
Venda de bens e serviços correntes	20 270 679	11 227 096,03	55,4%	3,6%
Outras receitas correntes	9 362 145	1 932 196,11	20,6%	0,6%
Receitas de capital	62 059 037	15 694 000,45	25,3%	5,0%
Venda de bens de investimento	2 885 262	0,00		0,0%
Transferências de capital	44 066 183	8 889 024,41	20,2%	2,8%
Ativos financeiros	0	0,00		0,0%
Passivos financeiros	14 469 297	6 390 669,50	44,2%	2,0%
Outras receitas de capital	638 295	414 306,54	64,9%	0,1%
Outras Receitas	6 114 535	8 693 740,73	142,2%	2,8%
RNAP	266 655	117 769,51	44,2%	0,0%
Saldo da gerência anterior	5 847 880	8 575 971,22	146,7%	2,7%
Total	400 876 156	315 457 150,20	78,7%	100,0%

3.3.2 DESPESA

Até final do terceiro trimestre de 2025 os pagamentos líquidos atingem os 297,3 milhões de euros, representando uma execução de 74,2% das dotações corrigidas. Do total dos pagamentos líquidos realizados, destacam-se as despesas com pessoal e a aquisição de bens e serviços que totalizam os 279,7 milhões de euros, representando assim 94,1% dos pagamentos líquidos realizados. Deste total, destaca-se o peso dos 3 hospitais da RAA, que a 30.09.2025 totalizam um montante de 267,7 milhões de euros, o que representa 90% do universo total dos pagamentos líquidos realizados pelas EPR.

Apresenta-se, no quadro seguinte, o resumo da execução com referência à data mencionada.

Quadro 10: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 - subsector das EPR

(euros)

Descrição	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Pagamentos Líquidos	%
Despesas correntes	317 393 911	330 631 322	283 245 475,45	85,7%
Despesas com pessoal	175 373 052	177 502 525	147 642 072,33	83,2%
Aquisição de bens e serviços	136 756 330	147 324 652	132 057 977,55	89,6%
Juros e outros encargos	2 388 620	2 477 120	1 745 764,92	70,5%
Transferências correntes	1 013 500	1 013 500	710 745,97	70,1%
Subsídios	590 767	828 267	282 739,04	34,1%
Outras despesas correntes	1 271 642	1 485 258	806 175,64	54,3%
Despesas de capital	64 967 497	70 244 835	14 049 707,81	20,0%
Aquisição de bens de capital	45 036 328	47 996 798	6 927 780,39	14,4%
Transferências de capital	511 500	662 434	52 591,11	7,9%
Ativos financeiros	500	500	0,00	0,0%
Passivos financeiros	19 419 169	21 272 092	7 069 336,31	33,2%
Outras despesas de capital	0	313 010	0,00	0,0%
Total	382 361 408	400 876 156	297 295 183,26	74,2%

Da análise da execução da despesa, por classificação orgânica, verifica-se que a SRSSS apresenta um total de pagamentos líquidos de 273,3 milhões de euros, que em termos relativos, corresponde a 91,9% da execução orçamental das EPR.

Quadro 11: Execução orçamental da despesa em 30.09.2025 por classificação orgânica - subsector das EPR

(euros)

Departamento	Dotações corrigidas	Pagamentos líquidos	%
VPGR	1 161 894	513 389,60	0,2%
SRFPAP	14 734 945	6 447 903,27	2,2%
SRAPC	441 500	339 550,01	0,1%
SRECD	2 333 380	956 411,43	0,3%
SRSSS	304 979 646	273 302 799,69	91,9%
SRAA	13 264 195	7 459 525,18	2,5%
SRMP	1 360 595	618 725,13	0,2%
SRTMI	57 977 236	5 960 908,69	2,0%
SRJHE	4 622 765	1 695 970,26	0,6%
Total	400 876 156	297 295 183,26	100,0%

4. CENÁRIO MACROECONÓMICO

Abrandamento do crescimento económico num contexto internacional mais adverso

Face à conjuntura atual, as previsões macroeconómicas para a RAA são, inevitavelmente, condicionadas pela incerteza subjacente à evolução da situação internacional. Os efeitos das recentes tarifas comerciais e da instabilidade geopolítica encontram-se refletidos nos indicadores macroeconómicos, revelando uma economia europeia com crescimento moderado. Em Portugal, a economia mantém uma evolução positiva, ainda que em desaceleração, num quadro de inflação estabilizada. Persistem, contudo, riscos de contração que podem afetar o consumo e o investimento, com impacto negativo na Região.

Considerações metodológicas

Através da análise da relação verificada, ao longo do tempo, entre a economia da RAA e a economia nacional, ponderadas pelas projeções mais recentes da Ministério das Finanças (out/2025) e Banco de Portugal (out/2025), obtiveram-se as estimativas para a Região que aqui se apresentam. Este cenário macroeconómico já incorpora as estimativas de evolução do PIB nacional para 2024 (a partir das Contas Nacionais Trimestrais, que poderão ser revistas). Foram ainda consideradas as estimativas mais recentes do do Conselho das Finanças Públicas (set/2025), da OCDE (jun/2025), da Comissão Europeia (mai/2025) e do Fundo Monetário Internacional (abr/2025).

O presente cenário apresenta, pela primeira vez, projeções para as componentes do PIB regional na ótica da despesa. O exercício de previsão das componentes do PIB seguiu uma metodologia idêntica às restantes variáveis macroeconómicas, utilizando como referência as projeções dos indicadores nacionais, mas salvaguardando a coerência contabilística e o alinhamento com a teoria macroeconómica.

Os cálculos foram efetuados através de estimadores significativos a, pelo menos, um intervalo de confiança de 95%, o que confere uma elevada robustez aos resultados obtidos. As previsões referentes à inflação tiveram como base as previsões para o IHPC do BdP (Boletim Económico de outubro de 2024), possível uma vez que se verifica uma elevada correlação entre o IHPC e o IPC (superior a 99%). De referir que o IHPC difere do IPC pela inclusão do consumo de não residentes no território, o que implica um maior peso dos preços de serviços de alojamento e restauração.

Ainda que enfrentando um contexto internacional adverso, estima-se que a economia dos Açores tenha crescido 2,4% em 2024, acima da média nacional (Gráfico 1). Em 2025, projeta-se uma desaceleração para 2,1%, mantendo-se, contudo, um diferencial favorável face ao país. Em 2026 e 2027, a economia regional deverá alinhar-se com a nacional, prevendo-se um crescimento de 1,9% e 1,7%, respetivamente.

Quadro 12: Cenário macroeconómico da RAA | 2024-2027

	2024	2025	2026	2027
	estimado	previsto	previsto	previsto
PIB real e componentes (variação, %)				
PIB	2,4	2,1	1,9	1,7
Consumo privado	3,2	2,5	1,9	1,8
Consumo público	2,6	2,6	2,6	2,3
Investimento (FBCF)	5,0	6,6	5,2	3,3
Exportações	4,6	2,6	2,3	1,2
Importações	8,5	7,8	7,3	6,2
Evolução dos Preços (taxa de crescimento)				
Deflator do PIB	5,0	3,6	2,8	2,5
Taxa de inflação (IPC)	2,0	2,1	2,0	2,0
PIB nominal				
Variação (%)	7,4	5,7	4,9	4,1
Nível (milhões de euros)	5 773,8	6 102,9	6 402,0	6 664,5
Evolução do mercado de trabalho (taxa de crescimento)				
Emprego	0,6	0,7	0,5	0,4
Taxa de desemprego	5,6	5,0	5,2	5,4
Produtividade aparente do trabalho	1,8	1,4	1,4	1,3
Remuneração média por trabalhador	9,3	6,4	5,2	4,7

Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões mais recentes do Ministério das Finanças (out/2025) e Banco de Portugal (out/2025) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

Os indicadores da atividade económica e do consumo privado refletem o estado geral da economia (Gráfico 2). Após a forte recuperação registada em 2021 e início de 2022, a atividade económica iniciou uma trajetória de desaceleração a partir do segundo semestre de 2022, passando de valores próximos de 3,6% no início de 2023 para cerca de 1,5% no final desse ano. Em 2024, este indicador estabilizou em torno dos 2%, mantendo-se nesse patamar na primeira metade de 2025.

Por sua vez, o consumo privado sofreu uma desaceleração em 2023, em resposta ao aumento das taxas de juro (variação homóloga nula no último trimestre). Com aliviar das condições de financiamento, o consumo privado voltou a recuperar em 2024, prolongando a sua trajetória em 2025.

À semelhança da economia nacional, e num contexto internacional de elevada incerteza, o consumo privado tem assumido uma maior preponderância no crescimento económico da Região no último

ano. Para 2026 e 2027, projeta-se que este continue a crescer acima do PIB regional, ainda que replicando a trajetória de desaceleração (crescimentos de 1,9% e 1,8%, respetivamente). A procura interna regional também será suportada pelo investimento, que apesar do menor peso na economia deverá manter as elevadas taxas de crescimento até à conclusão da implementação do PRR (2026). Nesse sentido, a economia regional nos próximos anos será alavancada, sobretudo, pela procura interna.

Por seu turno, o contributo da procura externa líquida será negativo neste quadro macroeconómico, fruto de duas dinâmicas distintas, mas que contribuem para o mesmo efeito: a desaceleração das exportações da Região, fruto do clima de maior incerteza, e a manutenção do ritmo das importações, por força do crescimento do investimento e do consumo privado.

Focando no turismo e, por inerência, nas exportações de serviços, verifica-se que este tem crescido acima do PIB, embora se registre uma ligeira desaceleração na primeira metade de 2025. De acordo com dados provisórios do SREA, entre janeiro e julho de 2025 registaram-se cerca de 2,55 milhões dormidas no conjunto dos alojamentos turísticos, o que traduz um crescimento de 6,1% em relação ao período homólogo de 2024. A procura externa tem mantido a sua relevância na procura turística desde a pandemia (cerca de dois terços do total das dormidas). No que respeita ao transporte aéreo, foram registados 1,37 milhões de passageiros desembarcados entre janeiro e julho de 2025, um crescimento face ao período homólogo de 2024 (3,9%), sendo este superior nos interilhas (4,7%) e inferior nos movimentos internacionais (4,3%) e territoriais (Continente/Madeira) (3,1%).

Estabilização da inflação e abrandamento do deflator do PIB

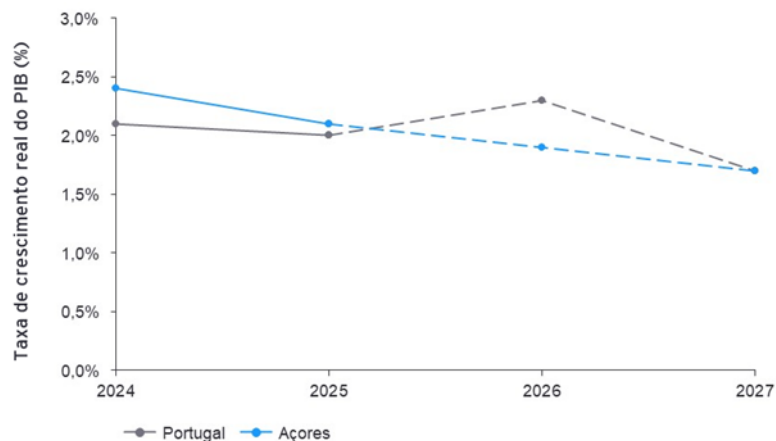
Após o pico registado em 2023 (4,9% nos Açores e 4,3% no País) iniciou-se uma trajetória de desinflação. A redução das pressões nos preços da energia e dos bens alimentares contribuiu para este movimento, ficando a RAA, em 2024, já alinhada com o objetivo de uma taxa de inflação de 2% fixado pelo BCE, enquanto no País a taxa se fixou em 2,4%. Ainda assim, alguns setores, como os serviços, continuam a evidenciar maior rigidez, mantendo-se como foco de atenção na evolução recente dos preços.¹

A estabilização em torno dos 2% traduz o efeito acumulado da política monetária restritiva seguida pelo Banco Central Europeu, com um reflexo imediato na procura interna e cujos impactos se tornaram visíveis a partir de 2023. Para 2025, fruto da dinamização do consumo privado, prevê-se uma ligeira subida para 2,1% nos Açores, ao passo que no País a trajetória continuará descendente com valores ligeiramente acima de 2%.

Nos próximos anos, a inflação nos Açores deverá manter-se em torno de 2,0%, semelhantes aos observados no agregado nacional (2,0% em 2026 e em 2027). Neste novo contexto de maior estabilidade de preços, a economia regional beneficia de condições mais favoráveis à retoma do investimento e ao reforço do consumo privado, perspetivando-se a manutenção desta trajetória ao longo de 2025 e 2026.

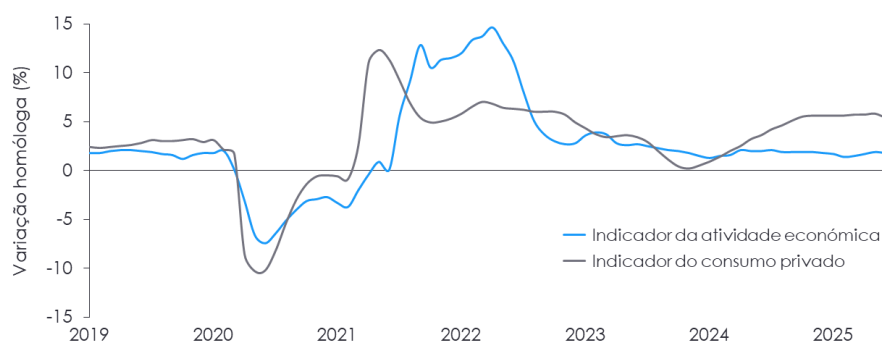
¹ [Relatório Anual 2024, Banco Central Europeu](#)

Gráfico 7: Crescimento do PIB a preços constantes na RAA e no conjunto do país | 2024-2027



Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões mais recentes do Ministério das Finanças (out/2025) e Banco de Portugal (out/2025) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

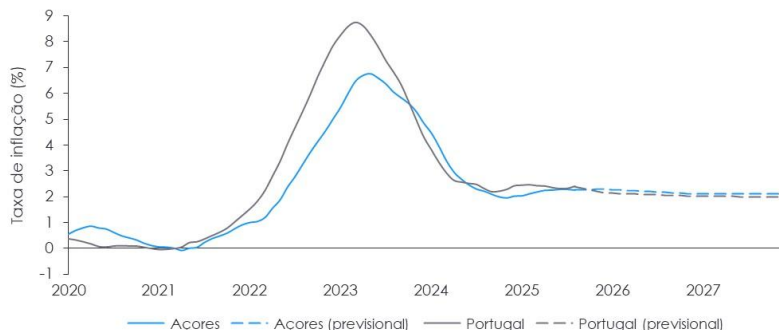
Gráfico 8: Indicador da atividade económica e do consumo privado dos Açores | janeiro 2020 - julho de 2025



Fonte: SREA.

Alinhado com o observado a nível nacional, as estimativas apontam ainda para uma variação do deflator do PIB (que mede a variação dos preços em toda a economia) de 3,6% em 2025, face a 5,0% em 2024, prevendo-se que esta tendência de abrandamento prossiga nos anos seguintes.

Gráfico 9: Previsão da taxa de inflação (média dos últimos 12 meses) dos Açores e de Portugal até 2027, medida através do IPC

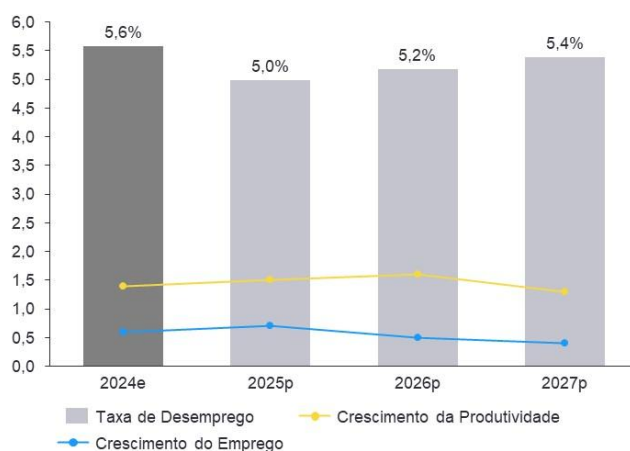


Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões mais recentes do Ministério das Finanças (out/2025) e Banco de Portugal (out/2025) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

A expectativa de uma evolução favorável do emprego e da produtividade num contexto de taxa de desemprego em mínimos históricos

A taxa de desemprego dos Açores fixou-se em 5,6% em 2024, significativamente abaixo da média nacional (6,4%), e deverá reduzir-se ainda mais, para nos 5,0% este ano, prevendo-se um ligeiro aumento nos anos subsequentes (Gráfico 4). O crescimento da atividade económica deverá resultar, sobretudo, do crescimento da produtividade – cerca de 2/3 do crescimento traduzir-se-á em aumento da produtividade e 1/3 em crescimento do emprego. Prevê-se que em 2025 e 2026 se verifique também um aumento da remuneração média por trabalhador, acima da evolução da produtividade. Em 2024, o número de pessoas empregadas nos Açores aumentou 0,6%, enquanto em 2025 se estima uma variação positiva de 0,7%, desacelerando para 0,5% em 2026.

Gráfico 10: Previsão da evolução do mercado de trabalho nos Açores | 2024-2027



Notas: e – estimativa; p - previewal

Fonte: Estimativas EY-Parthenon com base nas previsões mais recentes do Ministério das Finanças (out/2025) e Banco de Portugal (out/2025) e na evolução histórica através de dados do INE, conforme considerações metodológicas.

5. PREVISÃO ORÇAMENTAL

No Quadro 13, apresenta-se o valor consolidado das receitas e despesas previstas para o ano de 2026.

Quadro 13: Síntese do ORAA

(euros)	
Descrição	2026
1. Receitas correntes	1 341 426 406
2. Receitas de capital	1 343 295 045
das quais:	
a) Ativos financeiros	77 913 062
b) Passivos financeiros	424 763 766
3. Outras receitas	9 215 350
das quais:	
c) Saldo da gerência anterior	5 200 000
4. Receita total (1+2+3)	2 693 936 801
5. Receita efetiva (4-a-b-c)	2 186 059 973
6. Despesas correntes	1 553 480 065
das quais:	
d) Juros e outros encargos	80 635 327
7. Despesas de capital	1 140 456 736
das quais:	
e) Ativos financeiros	145 306 009
f) Passivos financeiros	353 157 116
8. Despesa total (6+7)	2 693 936 801
9. Despesa efetiva (8-e-f)	2 195 473 676
10. Despesa primária (9-d)	2 114 838 349
11. Saldo efetivo (5-9)	-9 413 703
12. Saldo primário (11-d)	71 221 624

O saldo efetivo apurado é de -9,4 milhões de euros e o saldo primário, que corresponde ao saldo efetivo deduzido de juros e outros encargos, é de 71,2 milhões de euros.

Salienta-se a redução significativa de ambos os saldos, face ao ano de 2025 com especial destaque para o saldo primário que passa de um saldo negativo a positivo.

O orçamento consolidado total do SPAR atinge os 2 694 milhões de euros.

5.1 ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DIRETA

As principais origens e aplicações de fundos para 2026, são apresentadas no Quadro 14.

Quadro 14: Mapa de origem e aplicação de fundos

(milhões de euros)

Saldo Inicial	2026	
	Valor	%
Origem de Fundos	2 143,31	100,0%
1. Receitas Próprias	1 017,09	47,5%
2. Transferências do OE	501,23	23,4%
3. Fundos Comunitários	550,00	25,7%
Subtotal	2 068,31	96,5%
4. Necessidades de Financiamento	75,00	3,5%
Aplicação de Fundos	2 143,31	100,0%
5. Despesas de Funcionamento	1 152,43	53,8%
Juros da dívida	73,00	3,4%
6. Plano de Investimento	990,88	46,2%
Rácio 1/5		88,3%

5.1.1 RECEITA

Receita Efetiva

Prevê-se, para 2026, uma receita efetiva no montante de 2 061,6 milhões de euros, conforme evidenciado no quadro seguinte, que detalha as suas principais componentes.

Quadro 15: Receita efetiva da RAA

(euros)

Descrição	2025	%	2026	%
1. Receitas próprias efetivas (a+d)	940 397 498	53,4%	1 010 386 000	49,0%
a) Receitas fiscais	895 497 500	50,8%	966 113 000	46,9%
b) Ativos financeiros	1 700 000		1 700 000	
c) Saldo da gerência anterior	75 000 000		5 000 000	
d) Outras receitas próprias	44 899 998		44 273 000	
2. Transferências OE	421 376 000	23,9%	501 227 000	24,3%
3. Transferências UE	400 000 002	22,7%	550 000 000	26,7%
4. Passivos financeiros	173 000 000		410 500 000	
5. Receita total (1+b+c+2+3+4)	2 011 473 500		2 478 813 000	
6. Receita efetiva (5-b-c-4)	1 761 773 500	100%	2 061 613 000	100%

Nota: Não inclui operações de transformação de dívida comercial em dívida financeira

As receitas próprias efetivas constituem a principal fonte de financiamento do orçamento regional, representando 49% do total da receita efetiva.

As transferências do OE e da UE assumem um peso igualmente significativo, embora com menor expressão no financiamento do orçamento regional, representado, respetivamente, 24,3% e 26,7% do total da receita efetiva.

Receitas Próprias efetivas

Para 2026, a estimativa das receitas próprias efetivas ascende a 1 010,4 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de 7,4% face ao período anterior. Este aumento resulta, essencialmente, do crescimento das receitas fiscais, que constitui o principal fator de variação positiva deste agregado.

Receita Fiscal

No quadro abaixo apresenta-se, por tipo de imposto, a previsão da receita fiscal.

Quadro 16: Receita fiscal da RAA

(milhões de euros)

Designação	2025 Orçamento	2025 Estimativa	2026 Orçamento	2026/2025 Est. Δ (%)
Impostos diretos	306,7	316,8	321,8	1,6%
IRS	228,7	240,0	244,8	2,0%
IRC	78,0	76,8	77,0	0,3%
Impostos indiretos	588,8	605,8	644,4	6,4%
ISP	59,9	74,0	77,7	5,0%
IVA	408,9	406,5	439,9	8,2%
ISV	4,6	5,0	5,3	6,0%
IT	58,8	63,8	61,7	-3,3%
IABA	10,1	9,0	10,0	11,1%
IS	34,1	34,5	36,8	6,7%
IUC/Outros	12,5	13,0	13,0	0,0%
Total	895,5	922,6	966,2	4,7%

Para 2026, estima-se que a receita fiscal registe um crescimento da ordem dos 43,6 milhões de euros (4,7%) face à estimativa da execução orçamental de 2025, que se prevê atinja os 922,6 milhões de euros.

Impostos diretos

IRS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

A previsão de receita fiscal em sede de IRS ascende a 244,8 milhões de euros, representando um acréscimo homólogo de 2,0%.

Para o apuramento desta estimativa concorre a evolução positiva do mercado de trabalho, corporizada tanto no aumento da população empregada como no crescimento expectável das remunerações, tendo em conta o cenário macroeconómico atual.

Adicionalmente, as recentes alterações legislativas ao Código do IRS, que introduziram um desagravamento fiscal, já produzem efeitos na execução orçamental de 2025, considerando a descida extraordinária das tabelas de retenção na fonte aplicáveis aos meses de setembro e outubro, visando aproximar o imposto retido ao imposto devido em termos finais. Este mecanismo de compensação repercutir-se-á, positivamente, na receita do próximo ano, por via da diminuição dos reembolsos.

IRC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas

Relativamente ao IRC, estima-se que o valor da receita fiscal atinja os 77 milhões de euros, o que corresponde a um acréscimo de apenas 0,2 milhões de euros (0,3%), face à estimativa de cobrança do IRC em 2025.

A variação positiva neste imposto justifica-se, pelo bom desempenho da atividade económica regional no ano de 2025, que deverá repercutir-se positivamente na receita de 2026 em linha com o que se tem assistido relativamente à receita cobrada no ano económico em curso.

Concretamente, esta evolução é o resultado tanto do nível da autoliquidação, quanto do nível dos pagamentos por conta do imposto devido, cujo cálculo tem por base a coleta apurada.

Impostos indiretos

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

Ao nível dos impostos indiretos, prevê-se um aumento do IVA correspondente a 33,4 milhões de euros, estimando-se, nos termos do disposto na Portaria n.º 77-A/2014, de 31 de março, que a receita total deste imposto atinja o patamar dos 439,9 milhões de euros.

IEC – Impostos Especiais de Consumo

No que concerne aos IEC, salienta-se o ISP que, em termos previsionais, deverá registar um aumento de 3,7 milhões de euros face à estimativa receita desse imposto em 2025.

Em relação ao IT, estima-se um decréscimo, em termos absolutos, de 2,1 milhões de euros, relacionado com o facto de a receita deste imposto em 2025 incorporar um acerto do ano anterior de 5,4 milhões de euros.

Por seu turno, é crível que a evolução da receita de IABA seja da ordem de 1 milhão de euros.

ISV – Imposto sobre Veículos

No que respeita a este imposto é expectável uma oscilação marginal positiva de 0,3 milhões de euros.

IS – Imposto do Selo

Relativamente ao IS, a previsão de receita de 36,8 milhões de euros radica, sobretudo, na continuidade do crescimento associado às operações financeiras e seguros.

IUC – Imposto Único de Circulação

Por último, é expectável um aumento do IUC de cerca de 0,5 milhões de euros face à estimativa de execução para o corrente ano, impulsionado pela evolução consistente da receita associada a veículos da categoria B (automóveis de passageiros matriculados após 1 de julho de 2007).

Transferências do Orçamento do Estado

Nos termos do disposto na LFRA irão ser transferidos 341,2 milhões de euros, dos quais 220,1 milhões de euros em conformidade com o estipulado no seu artigo 48.º, e 121,1 milhões de euros, no âmbito do Fundo de Coesão para as Regiões Ultraperiféricas, previstos no seu artigo 49.º.

A comparticipação à Região dos montantes pagos aos operadores pela prestação de serviço público no transporte interilhas está estimada em 10,1 milhões de euros.

Excecionalmente, em 2026, estima-se receber 150 milhões de euros de transferências do OE, destinadas ao pagamento de despesa comparticipada pelo PRR.

Em termos globais, em 2026, as transferências financeiras provenientes do OE atingirão o montante de 501,2 milhões de euros, mais 79,8 milhões de euros face a 2025.

Transferências da União Europeia

Relativamente às transferências da UE, para 2026, espera-se que atinjam o montante global de 550 milhões de euros, correspondentes ao cofinanciamento comunitário de um conjunto de projetos de investimento compreendidos no âmbito do capítulo 50 do ORAA, incluindo os financiados pelo PRR.

O montante estimado compreende, para além dos cofinanciamentos previstos no capítulo 50 da presente proposta o ORAA, a comparticipação da UE de despesas já executadas e cujas comparticipações não serão recebidas até ao final do ano em curso.

A cobrança desta componente de receita fica sempre condicionada à execução material e financeira dos projetos cofinanciados e/ou ao cumprimento de marcos e metas (no caso do PRR), dependendo o recebimento das comparticipações dos fundos europeus do ritmo conferido à execução.

5.1.2 DESPESA

Classificação Económica

No quadro seguinte apresenta-se a despesa pública orçamentada para 2026, desagregada por agrupamento da classificação económica, e a sua comparação com a dotação revista de 2025.

Quadro 17: Estrutura da despesa total - subsector da ARD

Designação	(euros)				
	2025		2026		Δ %
	Valor	%	Valor	%	
1. Despesas correntes	1 074 048 640	56,5%	1 128 541 250	53,2%	5,1%
Despesas com pessoal	164 514 838	8,7%	158 543 544	7,5%	-3,6%
Transferências	812 974 353	42,8%	868 165 950	40,9%	6,8%
das quais:					
Serviço Regional de Saúde	446 000 000	23,5%	490 000 000	23,1%	9,9%
Aquisição de bens e serviços	11 020 986	0,6%	10 979 100	0,5%	-0,4%
Juros e outros encargos	70 000 000	3,7%	73 000 000	3,4%	4,3%
Outras	15 538 463	0,8%	17 852 656	0,8%	14,9%
2. Despesas de capital	688 252	0,0%	967 980	0,0%	40,6%
Aquisição de bens	413 252	0,0%	407 980	0,0%	-1,3%
Outras	275 000	0,0%	560 000	0,0%	103,6%
3. Despesas de funcionamento (1+2)	1 074 736 892	56,6%	1 129 509 230	53,3%	5,1%
4. Despesas do plano	824 942 608	43,4%	990 882 770	46,7%	20,1%
5. Total da despesa (3+4)	1 899 679 500	100,0%	2 120 392 000	100,0%	11,6%

Nota: Não inclui passivos financeiros, a dotação provisional nem a transformação de dívida comercial em dívida financeira.

Estima-se que em 2026, excluindo passivos financeiros e dotação provisional, a despesa atinja o valor de 2 120,4 milhões de euros, mais 11,6% do que o orçamento de 2025. Para 2026 a estimativa da despesa relacionada com o funcionamento dos serviços atinge o montante 1 129,5 milhões de euros, o equivalente a 53,3% do total orçamentado.

A despesa de investimento, para 2026 está estimada 990,9 milhões de euros, representando, face à dotação para 2025, um crescimento de 20,1%.

Nas despesas com pessoal estima-se uma diminuição da ordem dos 3,6% face à dotação de 2025, na qual se prevê, não obstante, acomodar os aumentos salariais e as progressões nas carreiras que se vierem a verificar em 2026.

As transferências correntes, constituem-se como o agregado com maior peso no total da despesa de funcionamento dos serviços, com uma dotação global de 868,2 milhões de euros, onde se incluem as verbas a transferir para o SRS (490 milhões de euros) e para os estabelecimentos de ensino da RAA (331,3 milhões de euros). No conjunto, os setores da Saúde e da Educação absorvem 821,3 milhões de euros, o correspondente a 94,6% do total desta tipologia de transferências.

Neste agrupamento, em termos absolutos e face às respetivas dotações de 2025, as verbas a transferir para o SRS aumentam 44 milhões de euros e 10 milhões de euros para os estabelecimentos de ensino.

As verbas a afetar à aquisição de bens e serviços correntes e de capital, nas despesas de funcionamento, apresentam um ligeiro decréscimo face ao orçamento revisto de 2025, mantendo-se abaixo do valor previsto para a inflação (2,1%).

Para os juros e outros encargos em 2026 a dotação ronda os 73 milhões de euros, valor estimado tendo por base a dívida atual da Região, no pressuposto de que as taxas de juro, no decorrer do ano 2026, se irão manter próximas dos valores atuais.

Para o financiamento da ALRAA, no ano de 2026, está prevista uma dotação global de 17,8 milhões de euros, distribuídos por outras despesas correntes (17,2 milhões de euros) e por outras despesas de capital (560 mil euros).

As despesas de investimento, enquadradas no capítulo 50, somam uma dotação global de 990,9 milhões de euros.

Classificação Orgânica

No Quadro 18, apresenta-se a previsão da despesa pública desagregada por classificação orgânica.

Quadro 18: Despesa total por classificação orgânica - subsetor da ARD

Designação	2025		2026	
	Valor	%	Valor	%
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	15 409 300	0,8%	17 769 842	0,8%
Presidência do Governo Regional	20 674 241	1,1%	16 985 367	0,8%
Vice-Presidência do Governo Regional	37 002 077	1,9%	30 331 255	1,4%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	197 192 975	10,4%	333 519 844	15,7%
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	6 651 548	0,4%	5 987 660	0,3%
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	416 417 553	21,9%	405 363 065	19,1%
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	581 933 393	30,6%	647 397 127	30,5%
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	107 677 674	5,7%	111 096 453	5,2%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	49 435 348	2,6%	41 225 635	1,9%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	347 357 305	18,3%	371 889 485	17,5%
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	69 032 757	3,6%	97 030 633	4,6%
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	50 895 329	2,7%	41 795 634	2,0%
Total	1 899 679 500	100%	2 120 392 000	100%

Nota: Não inclui passivos financeiros, dotação provisional, nem a transformação de dívida comercial em dívida financeira.

Em 2026 as áreas da governação para as quais está prevista maior afetação de recursos são a Saúde e Segurança Social, com 30,5%, seguida da Educação, Cultura e Desporto, com 19,1% e o Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, com 17,5%.

Numa análise às despesas de investimento, por classificação orgânica, apresentadas no quadro seguinte, destaca-se a SRTMI, com 34,6% do total do investimento, seguindo-se a SRFPAP, com 20,0%, e a SRSSS com 15,0%

Quadro 19: Despesas de investimento por departamento - subsetor da ARD

Designação	(euros)			
	2025		2026	
	Valor	%	Valor	%
Presidência do Governo Regional	14 947 707	1,8%	11 290 352	1,1%
Vice-Presidência do Governo Regional	30 150 000	3,7%	23 851 352	2,4%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	64 926 436	7,9%	198 613 462	20,0%
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	4 525 000	0,5%	3 350 103	0,3%
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	69 130 000	8,4%	48 931 793	4,9%
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	127 619 887	15,5%	148 932 029	15,0%
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	65 296 286	7,9%	69 789 440	7,0%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	45 100 000	5,5%	36 731 976	3,7%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	315 967 292	38,3%	342 484 528	34,6%
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	51 986 000	6,3%	80 275 308	8,1%
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	35 294 000	4,3%	26 632 427	2,7%
Total	824 942 608	100%	990 882 770	100%

Classificação Funcional

A estrutura da despesa por classificação funcional encontra-se desagregada no quadro seguinte, o qual integra os montantes previstos para 2026 e a sua comparação com o orçamento revisto de 2025.

Da análise à despesa pública, segundo este tipo de classificação, o destaque vai para os assuntos económicos com 38,2% seguindo-se a saúde com 27,3%.

Quadro 20: Despesa total por classificação funcional - subsetor da ARD

(euros)

Designação	2025		2026	
	Valor	%	Valor	%
01. Serviços Gerais das Administrações Públicas	116 812 852	6,1%	118 370 523	5,6%
Órgãos Executivos e Legislativos, Assuntos Financeiros, Fiscais e Externos	46 812 852	2,5%	45 370 523	2,1%
Operações Relacionadas com a Dívida Pública	70 000 000	3,7%	73 000 000	3,4%
03. Segurança e Ordem Pública	16 273 309	0,9%	12 455 640	0,6%
Serviços de Proteção Civil	16 273 309	0,9%	12 455 640	0,6%
04. Assuntos Económicos	647 163 677	34,1%	809 426 483	38,2%
Agricultura, Silvicultura, Caça e Pesca	158 372 050	8,3%	157 493 374	7,4%
Combustíveis e Energia	23 450 449	1,2%	69 971 986	3,3%
Transportes	268 975 631	14,2%	258 528 850	12,2%
Comunicações	18 706 103	1,0%	13 094 893	0,6%
Outras Atividades	15 829 313	0,8%	15 382 437	0,7%
Investigação e Desenvolvimento em Assuntos Económicos	12 326 331	0,6%	10 254 465	0,5%
Assuntos Económicos N.E.	149 503 800	7,9%	284 700 478	13,4%
05. Proteção do Ambiente	40 938 102	2,2%	33 824 684	1,6%
06. Habitação e Infraestruturas Coletivas	43 256 651	2,3%	69 796 915	3,3%
07. Saúde	529 138 358	27,9%	578 103 628	27,3%
08. Desporto, Recreação, Cultura e Religião	44 893 009	2,4%	41 057 155	1,9%
09. Educação	398 929 055	21,0%	382 148 838	18,0%
10. Proteção Social	62 274 487	3,3%	75 208 134	3,5%
Total	1 899 679 500	100%	2 120 392 000	100%

Nota: Não inclui passivos financeiros, dotação provisional nem transformação de dívida comercial em dívida financeira.

5.2 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

5.2.1 RECEITA

Para o exercício de 2026, a receita do subsetor dos SFA está estimada em 835,1 milhões de euros.

Neste subsetor, destaca-se a predominância das receitas correntes, que representam 73,1% do total da receita, refletindo as transferências efetuadas pela ARD para as USI e para os Fundos Escolares, essenciais ao financiamento e à operacionalização das respetivas atividades.

Quadro 21: Resumo da receita para 2026 - subsetor dos SFA

(euros)		
Capítulo	Designação	Valor
	Receitas Correntes	610 472 563
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. E ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	20 617 791
05	Rendimentos de propriedade	2 160 333
06	Transferências	579 712 010
	<i>Administrações Públicas</i>	533 765 774
	<i>Outros Setores</i>	45 946 236
07	Venda de bens e serviços correntes	6 173 811
08	Outras receitas correntes	1 808 618
	Receitas de Capital	224 611 118
09	Venda de bens de investimento	0
10	Transferências	88 318 056
	<i>Administrações Públicas</i>	72 477 709
	<i>Outros Setores</i>	15 840 347
11	Ativos financeiros	76 213 062
12	Passivos financeiros	60 000 000
13	Outras receitas de capital	80 000
	Receitas Correntes e de Capital	835 083 681
	Outras Receitas	14 000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	14 000
16	Saldo da gerência anterior	0
Total		835 097 681

5.2.2 DESPESA

A despesa dos SFA orçamentada para 2026 encontra-se apresentada no quadro seguinte, desagregada por classificação económica. Do montante global previsto, 53,4% corresponde a despesas com pessoal, e 12,9% a aquisições de bens e serviços correntes.

Quadro 22: Resumo da despesa para 2026 - subsetor dos SFA

(euros)			
Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		680 814 524
01.00	Despesas com pessoal		445 966 545
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		108 249 780
03.00	Juros e outros encargos		4 940 329
04.00	Transferências correntes		78 251 585
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	1 050 320	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	77 201 265	
05.00	Subsídios		41 793 924
06.00	Outras despesas correntes		1 612 361
	Despesas de Capital		154 283 157
07.00	Aquisição de bens de capital		11 114 835
08.00	Transferências de capital		6 954 663
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	159 000	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	6 795 663	
09.00	Ativos financeiros		136 213 659
10.00	Passivos financeiros		0
11.00	Outras despesas de capital		0
	Total		835 097 681

Da análise por classificação orgânica da despesa neste subsetor, resulta que o departamento da Educação representa 39,8% do total da mesma, seguindo-se o departamento da Saúde e Segurança Social com 24,3%, conforme se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 23: Despesa por classificação orgânica para 2026 - subsetor dos SFA

(euros)		
Designação	Valor	%
Vice-Presidência do Governo Regional	1 682 465	0,2%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	145 230 652	17,4%
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	332 737 004	39,8%
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	202 845 539	24,3%
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	35 824 931	4,3%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	454 000	0,1%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	43 490 552	5,2%
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	56 551 998	6,8%
Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática	16 280 540	1,9%
Total	835 097 681	100%

5.3 ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS

5.3.1 RECEITA

Para o ano de 2026 prevê-se, no subsetor das EPR, que as dotações da receita atinjam o montante de 375,6 milhões de euros. Deste montante, destaca-se o capítulo das transferências correntes que representa 87,9% do total das receitas deste subsetor.

Quadro 24: Resumo da receita para 2026 - subsetor das EPR

(euros)		
Capítulo	Designação	Valor
	Receitas Correntes	351 812 838
01	Impostos diretos	0
02	Impostos indiretos	0
03	Contribuições para a Segurança Social, C.G.A. E ADSE	0
04	Taxas, multas e outras penalidades	273 887
05	Rendimentos de propriedade	107 500
06	Transferências	330 081 675
	<i>Administrações Públicas</i>	322 365 221
	<i>Outros Setores</i>	7 730 454
07	Venda de bens e serviços correntes	18 550 332
08	Outras receitas correntes	2 799 444
	Receitas de Capital	23 571 636
09	Venda de bens de investimento	500 000
10	Transferências	8 195 870
	<i>Administrações Públicas</i>	6 965 000
	<i>Outros Setores</i>	1 230 870
11	Ativos financeiros	0
12	Passivos financeiros	14 263 766
13	Outras receitas de capital	612 000
14	Recursos Próprios da Comunidade	0
	Receitas Correntes e de Capital	375 384 474
	Outras Receitas	201 350
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1 350
16	Saldo da gerência anterior	200 000
Total		375 585 824

5.3.2 DESPESA

Para o ano de 2026, estima-se que o total das despesas se cifre em 375,6 milhões de euros. Deste montante destacam-se as despesas com pessoal, com 206,3 milhões de euros, e a aquisição de bens e serviços com 142,4 milhões de euros, que representam 92,9% das despesas previstas do subsetor das EPR para o próximo ano.

Na despesa orçamentada para 2026, sobressai o peso dos três hospitais da Região, com 195,5 milhões de euros (94,7% do total das despesas com pessoal) e a aquisição de bens e serviços com 130,1 milhões de euros (91,3% do total das despesas com aquisição de bens e serviços), concluindo-se que os 3 hospitais, nestas duas rubricas, representam 86,7% do total das despesas previstas para o subsetor das EPR.

Quadro 25: Resumo da despesa para 2026 - subsetor das EPR

(euros)

Códigos	Designação	Subagrupamentos	Agrupamentos
	Despesas Correntes		353 715 211
01.00	Despesas com pessoal		206 330 102
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		142 422 740
03.00	Juros e outros encargos		2 609 898
04.00	Transferências correntes		1 000 500
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	500	
04.01 - 04.02 / 04.07 a 04.09	Outros Setores	1 000 000	
05.00	Subsídios		549 472
06.00	Outras despesas correntes		802 499
	Despesas de Capital		21 870 613
07.00	Aquisição de bens de capital		3 694 497
08.00	Transferências de capital		519 000
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	14 000	
08.01 - 08.02 / 08.07 a 08.09	Outros Setores	505 000	
09.00	Ativos financeiros		0
10.00	Passivos financeiros		17 657 116
11.00	Outras despesas de capital		0
	Total		375 585 824

A desagregação da despesa, por classificação orgânica, evidencia o peso da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, com 87,3% do total da despesa prevista.

Quadro 26: Despesa por classificação orgânica para 2026 - subsetor das EPR

Designação	(euros)	
	Valor	%
Vice-Presidência do Governo Regional	1 647 397	0,4%
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública	10 257 450	2,7%
Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades	573 284	0,2%
Secretaria Regional da Educação, Cultura e Desporto	1 757 843	0,5%
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social	327 739 414	87,3%
Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação	9 790 000	2,6%
Secretaria Regional do Mar e das Pescas	1 038 000	0,3%
Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas	18 260 000	4,9%
Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego	4 522 436	1,2%
	375 585 824	100%

5.4 SETOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO REGIONAL

No quadro subsequente figura o orçamento consolidado para 2026 dos três subsetores da Região.

Quadro 27: Orçamento consolidado do SPAR

(euros)

	SI	SFA + EPR	Consolidado
Receitas correntes	1 235 258 000	962 285 401	1 341 426 406
Impostos diretos	321 800 000	0	321 800 000
Impostos indiretos	644 313 000	0	644 313 000
Contribuições para a Seg. Social, CGA e ADSE	0	0	0
Taxas, multas e outras penalidades	9 800 000	20 891 678	30 691 678
Rendimentos da propriedade	3 560 000	2 267 833	5 827 833
Transferências correntes	248 907 000	909 793 685	302 583 690
Administração Regional (SEC 2010)	0	856 116 995	0
Outras transferências	248 907 000	53 676 690	302 583 690
Venda de bens e serviços correntes	6 605 000	24 724 143	31 329 143
Outras receitas correntes	273 000	4 608 062	4 881 062
Receitas de capital	1 234 555 000	248 182 754	1 343 295 045
Venda de bens de investimento	1 200 000	500 000	1 700 000
Transferências de capital	821 105 000	96 513 926	838 176 217
Administração Regional (SEC 2010)	0	79 443 099	390
Outras transferências	821 105 000	17 070 827	17 070 827
Ativos financeiros	1 700 000	76 213 062	77 913 062
Passivos financeiros	410 500 000	74 263 766	424 763 766
Outras receitas de capital	50 000	692 000	742 000
Outras receitas	9 000 000	215 350	9 215 350
Recursos próprios comunitários	0	0	0
Reposições não abatidas nos pagamentos	4 000 000	15 350	4 015 350
Saldo da gerência anterior	5 000 000	200 000	5 200 000
Receita total	2 478 813 000	1 210 683 505	2 693 936 801
Receita efetiva	2 061 613 000	1 060 006 677	2 186 059 973
Despesa correntes	1 358 307 459	1 034 529 735	1 553 480 065
Despesas com o pessoal	163 087 281	652 296 647	815 383 928
Aquisição de bens e serviços	149 856 070	250 672 520	400 528 590
Juros e outros encargos	73 085 100	7 550 227	80 635 327
Transferências correntes	928 419 809	79 252 085	169 041 986
Administração Regional (SEC 2010)	842 066 151	0	3 436 243
Outras transferências	86 353 658	79 252 085	165 605 743
Subsídios	1 642 206	42 343 396	43 258 381
Outras despesas correntes	42 216 993	2 414 860	44 631 853
Despesas de capital	1 120 505 541	176 153 770	1 140 456 736
Aquisição de bens de capital	207 824 521	14 809 332	222 633 853
Transferências de capital	460 278 670	7 473 663	371 549 758
Administração Regional (SEC 2010)	161 757 334	0	65 554 759
Outras transferências	298 521 336	7 473 663	305 994 999
Ativos financeiros	69 092 350	136 213 659	145 306 009
Passivos financeiros	335 500 000	17 657 116	353 157 116
Outras despesas de capital	47 810 000	0	47 810 000
Despesa total	2 478 813 000	1 210 683 505	2 693 936 801
Despesa efetiva	2 074 220 650	1 056 812 730	2 195 473 676
Saldo efetivo	-12 607 650	3 193 947	-9 413 703

As receitas correntes estão estimadas em 1 341,4 milhões de euros, das quais 966,1 milhões de euros dizem respeito a receitas fiscais.

Do valor orçamentado para as despesas correntes consolidadas, 815,4 milhões de euros dizem respeito a despesas com pessoal.

O orçamento consolidado tem por base a eliminação de transferências entre os três subsectores (ARD, SFA e EPR).

De salientar que existe uma diferença de consolidação no subsector da ARD, no montante de 3,4 milhões de euros, que diz respeito às transferências a efetuar para os Fundos Escolares.

6. DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

6.1 DIRETA

A 30 de setembro de 2025, a dívida direta da RAA atingiu os 3 117,6 milhões de euros conforme desagregado no quadro seguinte.

Quadro 28: Stock da dívida direta da RAA a 30.09.2025

	Data		Taxa de juro	Montante	Amortizações acumuladas	Capital em dívida a 30.09.2025
	Inicial	Final				
RAA				2 923 755 344,83	296 871 680,23	2 626 883 664,60
Déxia- Obrigações	21-08-2015	21-08-2025	Fixa a 1,85%	147 500 000,00	147 500 000,00	0,00
CGD/BPI/BCP - Obrigações	16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M+ 2,4%	50 000 000,00	46 875 000,00	3 125 000,00
BPI - Obrigações - Reestruturação	08-08-2023	08-08-2028	Euribor 6M+ 0,75%	10 500 000,00	0,00	10 500 000,00
BPI	06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M+ 2,4%	35 000 000,00	35 000 000,00	0,00
NB	12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M+ 2,4%	30 000 000,00	0,00	30 000 000,00
CCAMA	08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M+ 1,75%	50 000 000,00	13 500 000,00	36 500 000,00
CCAMA	15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M+ 1,75%	51 000 000,00	11 475 000,00	39 525 000,00
BK/CA - Obrigações	23-07-2019	29-06-2029	Fixa a 1,006%	223 500 000,00	0,00	223 500 000,00
NB Reestruturação Hospitais	10-03-2020	10-03-2028	Euribor 6M+0,95%	25 000 000,00	15 000 000,00	10 000 000,00
NB Açores Reestruturação Hospitais	19-02-2020	19-02-2025	Euribor 6M+1,25%	1 500 000,00	1 500 000,00	0,00
BPI - Reestruturação Hospitais	14-01-2020	23-01-2026	Euribor 6M+2,5%	12 368 873,42	10 307 394,52	2 061 478,90
BI/BBVA/BK/CA - Obrigações	06-05-2020	14-04-2027	Fixa a 1,448%	180 000 000,00	0,00	180 000 000,00
CGD/BCP - Obrigações	20-05-2020	20-05-2030	Fixa a 1,55%	200 000 000,00	0,00	200 000 000,00
BPI/CGD e CA/BK - Obrigações	07-10-2020	21-07-2026	Fixa a 0,603%	285 000 000,00	0,00	285 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	07-09-2021	27-09-2036	Fixa a 1,095%	435 000 000,00	0,00	435 000 000,00
Caixa BI/CA/DB/ BCP	06-04-2022	06-04-2032	Fixa a 2,163%	455 000 000,00	0,00	455 000 000,00
BI/Bankinter/BBVA/DB	28-06-2023	17-11-2028	Fixa a 3,720%	230 000 000,00	0,00	230 000 000,00
CCAMA	28-06-2023	28-06-2034	Euribor 3M+0,46%	32 000 000,00	0,00	32 000 000,00
Estado Português	14-06-2024	15-06-2031	Fixa a 3,262%	110 000 000,00	15 714 285,71	94 285 714,29
Bankinter	27-07-2024	24-07-2030	Fixa a 3,193%	17 500 000,00	0,00	17 500 000,00
BPI	29-07-2024	02-07-2031	Fixa a 3,235%	17 500 000,00	0,00	17 500 000,00
NBA	25-07-2024	26-07-2031	Fixa a 3,289%	15 000 000,00	0,00	15 000 000,00
NB	26-07-2024	06-07-2031	Fixa a 3,289%	25 000 000,00	0,00	25 000 000,00
BST consolidação 5 operações	04-10-2024	04-10-2029	Fixa a 3,1%	37 386 471,41	0,00	37 386 471,41
DGTF	15-04-2025	15-04-2035	Fixa a 2,835%	150 000 000,00	0,00	150 000 000,00
BCP	27-06-2025	27-06-2035	Euribor 6M+0,5%	98 000 000,00	0,00	98 000 000,00
LEASING				6 447 156,62	1 631 787,20	4 368 105,39
CGD	21-05-2020	20-05-2035	Fixa a 0,84%	5 035 487,00	1 459 868,09	3 248 470,16
BPI	15-07-2022	15-07-2037	Fixa a 2,77%	1 411 669,62	171 919,11	1 119 635,23
SPHRI				23 921 988,80	9 982 087,18	629 292,20
IHRU	02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	1 713 368,00	1 091 210,94	464 347,24
IHRU	03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M+ 2,454%	608 620,80	387 618,81	164 944,96
BPG	19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M+ 2,8%	4 000 000,00	3 436 591,43	0,00
BIC	08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M+ 1,95%	17 600 000,00	5 066 666,00	0,00
Subtotal				2 954 124 490,25	308 485 554,61	2 631 881 062,19

(euros)

	Data		Taxa de juro	Montante	Amortizações acumuladas	Capital em dívida a 30.09.2024
	Inicial	Final				
SAUDAÇOR				375 056 495,67	73 944 123,92	301 112 371,75
CGD	28-06-2022	05-07-2034	Euribor 12M+1,5%	124 656 495,67	31 164 123,92	93 492 371,75
NB	29-11-2018	13-11-2028	Euribor 6M+0,95%	50 000 000,00	25 000 000,00	25 000 000,00
BI/BST - Obrigações	01-10-2019	01-10-2027	Fixa a 0,491%	120 000 000,00	0,00	120 000 000,00
BST	16-10-2019	16-10-2026	Fixa a 1,526%	25 400 000,00	17 780 000,00	7 620 000,00
BCP	11-12-2019	26-03-2028	Fixa 0,85%	55 000 000,00	0,00	55 000 000,00
SINAGA				8 789 942,06	5 266 745,76	3 523 196,30
Bankinter	28-05-2020	29-05-2025	Euribor 12M+ 1,35%	2 081 911,18	2 081 911,18	0,00
CEMAH	30-06-2017	30-03-2028	Euribor + 2%	3 670 807,92	1 751 778,29	1 919 029,63
BPG	30-11-2017	30-11-2026	Euribor 6M+ 1,8%	1 604 166,67	0,00	1 604 166,67
NBA	18-12-2017	18-06-2025	Euribor 12M+ 1,25%	1 433 056,29	1 433 056,29	0,00
SINAGA+ SANTA CATARINA				8 000 000,00	2 071 715,51	5 928 284,49
CCAMA	03-02-2022	07-03-2032	Euribor 12M+ 1,75%	8 000 000,00	2 071 715,51	5 928 284,49
AZORINA				5 730 146,36	2 947 175,53	2 782 970,83
CEMAH	22-10-2020	22-07-2030	Euribor 12M+ 1,00%	900 000,00	355 999,37	544 000,63
CEMAH	25-06-2015	26-06-2025	Euribor 12M+ 2,00%	800 000,00	800 000,00	0,00
NBA	30-09-2019	30-03-2030	Euribor 12M+ 1,25%	4 030 146,36	1 791 176,16	2 238 970,20
SATA				173 750 000,00	8 992 347,28	164 757 652,72
DB - Obrigações	25-05-2022	06-11-2030	Fixa 3,000%	155 000 000,00	0,00	155 000 000,00
BPI	16-10-2020	19-08-2028	Fixa 2,76%	18 750 000,00	8 992 347,28	9 757 652,72
LOTAÇOR				17 359 629,92	9 779 335,31	7 580 294,61
BIC	21-06-2017	21-06-2029	Euribor 12M+ 2,375%	5 500 000,00	3 251 035,09	2 248 964,91
BCP	04-04-2019	04-04-2031	Euribor 6M+ 1,95%	5 500 000,00	2 387 955,10	3 112 044,90
CEMAH	30-01-2023	30-01-2029	Euribor 6M+ 2,00%	1 759 629,92	526 572,41	1 233 057,51
NBA	23-10-2018	05-05-2037	Fixa 2,570%	4 600 000,00	3 613 772,71	986 227,29
Subtotal				588 686 214,01	103 001 443,31	485 684 770,70
Total				3 542 810 704,26	411 486 997,92	3 117 565 832,89

Estima-se que, em 2026, os encargos com juros não ultrapassem os 73 milhões de euros e as amortizações se situem nos 335,5 milhões de euros.

Operações efetuadas em 2025 - Médio e longo prazo

Nos termos do Mapa I, anexo ao DLR n.º 15/2024/A, de 30 de dezembro, que aprovou o ORAA de 2025, ficou o GRA autorizado a contrair empréstimos até ao montante de 323 milhões de euros.

Para a conversão de dívida comercial em dívida financeira, e nos termos do despacho n.º 95/2025/MEF/XXIV, de 7 de abril, do Ministro de Estado e das Finanças, em abril do corrente ano a RAA contraiu um empréstimo junto do Estado Português, no montante de 150 milhões de euros, amortizável em 3 prestações anuais, iguais e sucessivas, nos últimos 3 anos da vida do empréstimo, a 10 anos, com uma taxa de juro fixa que se situou nos 2,835%.

Esta operação permitiu reduzir substancialmente os custos no âmbito do SRS.

No que respeita ao refinanciamento, a Região emitiu, em junho, um empréstimo obrigacionista mediante oferta particular, junto do BCP, no montante de 98 milhões de euros, ao qual ficou afeta

uma taxa de juro de Euribor 6M+0,50%, tendo ficando definida uma modalidade *amortizing*, em cinco prestações iguais, nas últimas prestações do empréstimo.

Com a formalização destas operações, à data de 30.09.2025, 87,2% da dívida direta da Região ficou afeta a taxas fixas, garantindo, assim, um elevado nível de proteção ao risco de variação das taxas de juro.

No início de outubro, foi lançada uma consulta ao mercado para uma operação de 70 milhões de euros, que se estima esteja concluída até meados de novembro. Esta operação destina-se a investimentos potenciando, também por esta via, a execução do PRR.

Operações ativas

De acordo com o previsto na presente proposta de ORAA para 2026, o GRA poderá realizar operações ativas até ao montante de 10 000 000,00€, montante inalterado face ao do ano anterior.

Encargos assumidos e não pagos

O quadro seguinte apresenta os encargos assumidos e não pagos do subsetor da ARD, com referência às datas estabelecidas na alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, na sua redação atual.

Quadro 29: Encargos assumidos e não pagos (contas a pagar)

(euros)	
Data	SI
31.12.2024	19 313 423,74
30.06.2025	37 915 168,47

Cumpre destacar que o conceito legal adotado na elaboração da informação exposta corresponde ao saldo das contas a pagar a transitar para o mês seguinte, conforme definido na LCPA - Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e demais legislação aplicável, cujo reporte é efetuado mensalmente à Entidade Orçamental, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 99.º do DLEO 2024.

Prazo médio de pagamento a fornecedores

A evolução do PMP a fornecedores, referente aos anos de 2024 e 2025, é apresentada no quadro seguinte, em conformidade com a disposição legal aplicável (*cfr.* al. e), do n.º 3, do art.º 13 da LEORAA).

No segundo trimestre de 2025, o tempo médio que a Região demora a efetuar pagamentos a fornecedores, tanto correntes como de investimento, foi de 140 dias.

No subsetor da ARD, o tempo médio para pagamentos a fornecedores, reportado ao segundo trimestre de 2025, é de apenas 34 dias, enquanto no subsetor dos SFA atinge os 82 dias. Já relativamente ao subsetor das EPR é substancialmente superior situando-se nos 340 dias.

Quadro 30: Prazo médio de pagamento a fornecedores

	(dias)	
	PMP 2024	PMP 2025
	4 T	2 T
RAA	138	140

6.2 INDIRETA

6.2.1 AVALES

No final do terceiro trimestre de 2025, a responsabilidade da RAA com avales contabilizou 455,8 milhões de euros, repartidos do seguinte modo:

Quadro 31: Responsabilidades com avales a 30.09.2025

(euros)

Mutuário	Mutuante	Aval	Capital inicial	Responsabilidade a 30.09.2025
EDA, S.A.	BEI	03/14	50 000 000,00	19 285 714,27
Portos dos Açores, S.A.	BIC	07/17	7 000 000,00	3 887 167,75
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	14/17	1 766 000,00	718 189,61
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	12/18	4 000 000,00	2 009 367,44
Sata Holding, S.A.	DB	14/18	65 000 000,00	65 000 000,00
IROA, S.A.	CCAMA	01/19	4 000 000,00	1 513 022,12
Ilhas de Valor, S.A.	NBA	02/19	6 660 000,00	2 859 183,68
Portos dos Açores, S.A.	BPI	06/19	11 600 000,00	7 918 526,33
Ilhas de Valor, S.A.	Bankinter	07/19	3 500 000,00	181 259,77
Portos dos Açores, S.A.	BPI	10/19	4 700 000,00	3 374 105,28
Lotaçor, S.A.	BPI	01/20	5 000 000,00	3 333 333,78
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/20	9 755 000,00	5 904 342,20
Ilhas de Valor, S.A.	NBA	04/20	2 700 000,00	1 350 000,00
Lotaçor, S.A.	BPI	02/21	8 520 000,00	6 303 815,68
Portos dos Açores, S.A.	BPI	03/21	8 900 000,00	5 714 736,88
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	05/21	486 000,00	356 566,14
Portos dos Açores, S.A.	NB/NBA	01/22	14 200 000,00	11 438 888,90
Lotaçor, S.A.	NBA	02/22	4 600 000,00	2 742 016,90
Sata Holding, S.A.	BPI	03/22	40 000 000,00	34 000 000,00
Sata Holding, S.A.	DB	04/22	65 000 000,00	65 000 000,00
Sata Holding, S.A.	BIC	05/22	30 000 000,00	30 000 000,00
Portos dos Açores, S.A.	BPI	01/23	11 400 000,00	9 480 000,00
Lotaçor, S.A.	NBA	02/23	1 700 000,00	1 384 070,75
Portos dos Açores, S.A.	Bankinter	03/23	60 000 000,00	60 000 000,00
Lotaçor, S.A.	CEMAH	04/23	4 000 000,00	2 909 090,95
Lotaçor, S.A.	Bankinter	01/24	2 000 000,00	1 769 230,82
Portos dos Açores, S.A.	BPI	02/24	20 000 000,00	18 000 000,00
Lotaçor, S.A.	NBA	01/25	7 000 000,00	3 663 063,95
Portos dos Açores, S.A.	BPI	02/25	10 684 920,57	10 684 920,57
Sata Air Açores, S.A.	BPI	03/25	20 000 000,00	20 000 000,00
Sata Air Açores, S.A.	BPI	04/25	15 000 000,00	15 000 000,00
Sata Air Açores, S.A.	NB	05/25	31 500 000,00	31 500 000,00
Sata Air Açores, S.A.	NBA	06/25	8 500 000,00	8 500 000,00
EPR			92 346 000,00	6 260 031,71
EPnR			446 825 920,57	449 520 582,06
Total			539 171 920,57	455 780 613,77

Ao abrigo do n.º 1 do artigo 28.º do ORAA 2025, o GRA foi autorizado, a conceder garantias, incluindo cartas de conforto, pela RAA, até ao limite máximo, em termos de fluxos líquidos anuais de 80 milhões de euros.

Até ao final do 3º trimestre de 2025 foram concedidos 6 avales, num montante global de 92,7 milhões de euros, dos quais 79,8 milhões de euros representam novas responsabilidades.

Em termos de fluxos líquidos anuais, é proposto, para 2026, a manutenção do plafond de avales em 80 milhões de euros.

6.2.2 CARTAS DE CONFORTO

No Quadro seguinte constam as cartas de conforto ativas a 30.09.2025, bem como a sua responsabilidade.

Quadro 32: Responsabilidades com cartas de conforto a 30.09.2025

(euros)

Data	N.º	Mutuário	Mutuante	Valor de Emissão	Moeda ¹⁾	Responsabilidade a 30.09.2025 (€)
16-12-2024	9/24	Atlânticoline, S.A.	NBAçores	3 500 000,00	EUR	1 639 300,00
20-02-2025	1/25		Montepio	1 000 000,00	EUR	840 000,00
			Subtotal	4 500 000,00		2 479 300,00
08-06-2018		Lotaçor, S.A.	NBAçores	250 000,00	EUR	99 000,00
			Subtotal	250 000,00		99 000,00
28-11-2022		Portos dos Açores, S.A.	BST	1 000 000,00	EUR	0,00
			Subtotal	1 000 000,00		0,00
14-08-2024	2/24	SATA Holding, S.A.	BST	10 000,00	EUR	10 000,00
14-08-2024	3/24		BST	176 866,00	CAD	108 201,39
14-08-2024	4/24		BST	60 000,00	USD	51 102,97
14-08-2024	5/24		BST	241 910,00	USD	206 038,67
			Subtotal	488 776,00		375 343,03
18-08-2023		SATA Internacional, S.A.	BPI	44 964,00	EUR	44 964,00
			Subtotal	44 964,00		44 964,00
04-05-2021		SATA Air Açores, S.A.	BCP	53 599,37	EUR	53 599,37
23-10-2024	7/24		BPI	7 000 000,00	EUR	7 000 000,00
19-11-2024	8/24		Bankinter	40 000 000,00	EUR	40 000 000,00
29-07-2025			DB	11 461 720,00	EUR	11 461 720,00
16-02-2025	2/25		CCAMA	15 000 000,00	EUR	15 000 000,00
17-03-2025	3/25		CCAMA	20 000 000,00	EUR	20 000 000,00
			Subtotal	93 515 319,37		93 515 319,37
03-10-2014		AVEA	BST	450 000,00	EUR	441 500,00
			Subtotal	450 000,00		441 500,00
25-02-2013		Cooperativa Lacto-Pico - Lactínios da Ilha do Pico, CRL	CCAMA	3 000 000,00	EUR	2 558 938,64
			Subtotal	3 000 000,00		2 558 938,64
19-12-2018		UNILEITE, CRL ²⁾	CCAMA	10 000 000,00	EUR	10 000 000,00
			Subtotal	10 000 000,00		10 000 000,00
19-12-2018		Cooperativa Agrícola de Lactínios do Faial, CRL	CCAMA	5 000 000,00	EUR	1 901 379,47
			Subtotal	5 000 000,00		1 901 379,47
19-12-2018		UNIQUEIJO, CRL	CCAMA	10 000 000,00	EUR	3 309 475,43
			Subtotal	10 000 000,00		3 309 475,43
			Total	128 249 059,37		114 725 219,94

Notas:

- 1) Nas Cartas Conforto com valor de emissão em moeda estrangeira, foi realizado o câmbio da responsabilidade a 30.09.2025, conforme disponível no site do Banco de Portugal (<https://www.bportugal.pt/conversor-moeda>);
- 2) O montante inicial deste financiamento é de 10 milhões de euros, o que corresponde ao valor de emissão da Carta de Conforto e à sua responsabilidade a 30.09.2025. Posteriormente o empréstimo foi reestruturado, fazendo com que a responsabilidade do financiamento seja superior ao valor da responsabilidade da RAA com esta Carta de Conforto.

7. TRANSFERÊNCIAS ORÇAMENTAIS

7.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A participação dos municípios nos impostos do Estado regula-se pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, que estabelece o RFALEI.

O montante global da participação dos municípios da RAA nos impostos do Estado, tal como se encontra fixado na Proposta de Lei n.º 37/XVII/1.ª, de 03/10 – Proposta de OE para 2026, encontra-se desagregada por município no quadro seguinte.

Quadro 33: Transferências para as autarquias locais

(euros)

Municípios	FEF	FSM	IRS	IVA	N.º 3 art. 35.º Lei n.º 73/2013	Subtotal	FFF	Total
Angra do Heroísmo	13 453 590	1 191 132	1 615 061	168 766	3 984 821	20 413 370	1 865 814	22 279 184
Calheta de São Jorge	4 064 312	97 499	0	33 610	1 576 100	5 771 521	517 683	6 289 204
Corvo	1 612 527	15 977	9 512	20 387	899 370	2 557 773	0	2 557 773
Horta	6 777 292	554 690	633 700	83 051	1 969 619	10 018 352	1 181 382	11 199 734
Lagoa	6 014 810	569 693	576 802	81 845	2 307 783	9 550 933	564 731	10 115 664
Lajes das Flores	2 847 456	26 115	12 742	25 288	1 599 816	4 511 417	577 910	5 089 327
Lajes do Pico	4 016 176	145 905	132 478	37 747	2 339 223	6 671 529	618 719	7 290 248
Madalena	4 476 715	258 261	218 686	47 378	2 127 970	7 129 010	625 762	7 754 772
Nordeste	4 527 647	148 950	95 601	38 159	2 599 630	7 409 987	766 099	8 176 086
Ponta Delgada	8 594 510	2 972 204	3 071 690	331 381	8 669 941	23 639 726	2 539 593	26 179 319
Povoação	4 952 574	199 659	60 783	45 752	1 957 796	7 216 564	586 881	7 803 445
Ribeira Grande	12 790 163	1 435 634	267 085	156 178	3 705 174	18 354 234	1 424 723	19 778 957
Santa Cruz da Graciosa	3 476 591	149 176	80 014	36 451	1 212 201	4 954 433	380 281	5 334 714
Santa Cruz das Flores	2 424 513	89 558	0	27 825	1 414 130	3 956 026	382 091	4 338 117
São Roque do Pico	3 176 960	113 534	137 682	33 348	1 866 894	5 328 418	520 939	5 849 357
Velas	4 026 671	148 434	0	40 631	2 364 699	6 580 435	588 974	7 169 409
Praia da Vitória	9 079 608	687 913	594 766	103 733	2 576 863	13 042 883	1 103 560	14 146 443
Vila do Porto	4 220 401	205 350	468 949	42 576	1 666 171	6 603 447	513 044	7 116 491
Vila Franca do Campo	6 180 117	380 413	286 150	64 524	1 678 717	8 589 921	587 474	9 177 395
Total	106 712 633	9 390 097	8 261 701	1 418 630	46 516 918	172 299 979	15 345 660	187 645 639

Fonte: Proposta LOE 2026.

7.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

No cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 13.º da LEORAA, apresentam-se, no Quadro 34, as transferências previstas para as empresas públicas.

Quadro 34: Transferências para as empresas públicas

Entidade beneficiária	(euros)	
	Total	
	Valor	%
Hospitais, E.P.E.R.	319 750 000,00	73,80%
SATA Air Açores, S.A.	73 019 900,00	16,85%
EDA, S.A.	19 028 624,00	4,39%
Portos Açores, S.A.	11 112 712,00	2,56%
IROA, S.A.	4 040 000,00	0,93%
Lotaçor, S.A.	3 328 775,00	0,77%
Ilhas de Valor, S.A.	2 100 000,00	0,48%
Teatro Micaelense, S.A.	750 000,00	0,17%
SATA - Gestão de Aeródromos, S.A.	86 000,00	0,02%
Atlânticoline, S.A.	30 000,00	0,01%
Total	433 246 011,00	100,00%

8. SITUAÇÃO FINANCEIRA

8.1 SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

Em conformidade com a alínea c) do n.º 1 do artigo 13.º da LEORAA, apresenta-se nos Quadros A1 e A2 a posição financeira a 30.06.2025 das entidades que integram o subsetor dos SFA.

8.2 SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL

O GRA tem vindo a desenvolver uma política de reestruturação do SPER direcionada para a prestação de serviço público e que funcione como um complemento e não um substituto ou concorrente à iniciativa privada. Esta reestruturação visa a modernização, a diminuição das desigualdades e a promoção do desenvolvimento social, territorial e económico da sociedade açoriana, assente na estabilidade, previsibilidade e sustentabilidade, articulando o setor público com a iniciativa privada.

Deste modo, pretende-se direcionar o SPER em setores onde a presença de empresas públicas se reveste da maior relevância para o desenvolvimento económico, social e harmonioso da RAA, seja através da disponibilização de um bem ou um serviço não assegurado nem pela Administração Pública Regional nem pelo mercado, seja ainda pela sua presença em setores estratégicos para desenvolvimento da RAA, tais como a Saúde (Hospitais), a Energia (Grupo EDA), os Transportes (Grupo SATA, Atlânticoline e Portos dos Açores) e Pescas (Lotaçor).

No final do terceiro trimestre de 2025, a RAA participava, direta e indiretamente, em vinte e cinco empresas: seis com participação minoritária; cinco com participação maioritária e catorze onde é detentora da totalidade do capital. Uma das seis participações minoritárias detidas pela RAA é inferior

a 10%, razão pela qual, nos termos do DLR n.º 7/2008/A, de 24 de março, na sua redação atual, não integra o perímetro do SPER. A carteira de participações diretas da RAA nas entidades empresariais apresentava um valor nominal de 474,2 milhões de euros.

A composição das participações detidas pela RAA, bem como o valor das mesmas, pode ser consultada no Quadro A3.

Posição financeira

Em conformidade com as alíneas a) e b) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, conjugado com o artigo 3.º do DLR n.º 7/2011/A, de 22 de março, apresenta-se nos Quadros A4, A5 e A6, o balanço individual de cada uma das 19 empresas que integram o SPER, bem como da situação patrimonial consolidada, à data de 30.06.2025.

Na referida data, a situação patrimonial das empresas que constituíam o SPER, apresentava um Ativo total de 2 990,3 milhões de euros, dos quais 206,5 milhões de euros eram referentes às EPR. No Passivo, registaram-se 2 240,1 milhões de euros, correspondendo às EPR o montante de 263,7 milhões de euros.

Os Capitais Próprios totalizavam 750,2 milhões de euros, não obstante as EPR terem apresentado Capitais Próprios negativos de 57,2 milhões de euros, consequência dos valores registados nos 3 hospitais da RAA (-111 milhões de euros).

No final do primeiro semestre de 2025, a dívida financeira das entidades do SPER totalizou 808,8 milhões de euros, 12,8 milhões de euros dos quais afetos às EPR.

O Quadro 35 explicita a desagregação da dívida financeira pelas diversas entidades do SPER.

Quadro 35: Dívida financeira das entidades do SPER a 30.06.2025

(euros)

Entidades	Montante Contratualizado	Dívida financeira a 30.06.2025
HDES, E.P.E.R.	0,00	0,00
HSEIT, E.P.E.R.	0,00	0,00
HH, E.P.E.R.	0,00	0,00
Atlânticoline, S.A.	5 015 000,00	2 700 777,81
Ilhas de Valor, S.A.	17 252 000,00	7 588 960,12
PJCSC, Lda.	0,00	0,00
Teatro Micaelense, S.A.	589 000,00	369 274,08
IROA, S.A.	5 500 000,00	2 150 497,07
Subtotal EPR	28 356 000,00	12 809 509,08
SATA Holding, S.A.	200 000 000,00	195 500 000,00
SATA Air Açores, S.A.	156 526 619,90	102 137 266,82
SATA Internacional, S.A.	6 500 000,00	0,00
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	1 000 000,00	1 000 000,00
Portos dos Açores, S.A.	177 543 177,37	140 397 344,32
Lotaçor, S.A.	35 770 000,00	23 053 624,06
Santa Catarina, S.A.	0,00	0,00
EDA, S.A.	645 500 000,00	333 913 214,28
Globaleda, S.A.	0,00	0,00
EDA Renováveis, S.A.	0,00	0,00
SEGMA, Lda.	0,00	0,00
Subtotal EPnR	1 222 839 797,27	796 001 449,48
Total	1 251 195 797,27	808 810 958,56

As condições de financiamento das entidades do SPER encontram-se detalhadas nos Quadros A7 e A8.

A 30.06.2025 o número de colaboradores que pertenciam ao SPER era de 7 844, dos quais 4 317 estavam afetos às EPR.

9. PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS

Em cumprimento do disposto na LEORAA em matéria de anexos informativos atinentes ao regime das PPP, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 115/2015, de 28 de agosto (cfr. art. 13.º, n.º 3, al. d)) e, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 3 do artigo 13.º da LEO, o quadro seguinte reflete as responsabilidades contratuais vencidas e vincendas.

No que concerne às responsabilidades vincendas, importa salientar que em ambas as concessões (do setor rodoviário e do setor da saúde) se considerou, para 2025, a estimativa dos pagamentos a efetuar neste ano e, para o período remanescente da concessão, as projeções realizadas pelas concessionárias com referência a 31.12.2024.

Comparativamente às estimativas constantes do Relatório do ORAA de 2025, assiste-se ao desagravamento das responsabilidades com a SCUT de S. Miguel em 9,2 milhões de euros, por se ter desconsiderado, no ano de 2026, a estimativa da compensação a pagar pela Região de 19,95 M€, correspondendo ao montante efetivamente peticionado a título de reposição do equilíbrio financeiro.

Na sequência da recente decisão arbitral, não transitada em julgado, que condena a Região a uma compensação financeira de cerca de 4 M€, efetivada mediante prorrogação do prazo de vigência da concessão, este valor foi acrescido às responsabilidades contratuais vincendas referentes a 2036 elaboradas pela Concessionária.

Em sentido inverso, na concessão do setor da saúde regista-se um ligeiro acréscimo das responsabilidades contratuais vincendas, por força da estimativa de evolução futura do IPC, que se traduz num esforço financeiro previsto superior em 0,2 milhões comparativamente ao orçamento homólogo.

Quadro 36: Responsabilidades contratuais vencidas e vincendas com PPP

(milhões de euros)											
PPP	2012-2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034
SCUT S. Miguel	403,8	45,9	46,3	51,3	52,3	53,9	55,5	57,0	58,6	60,1	61,9
Hospital da Ilha Terceira ²⁾	145,9	18,2	13,3	13,6	13,9	14,2	14,4	14,7	15,0	15,3	15,6
Total	549,7	64,1	59,7	64,9	66,2	68,0	69,9	71,7	73,7	75,5	77,5

PPP	2035	2036	2037	2038	2039	Total
SCUT S. Miguel	63,6	92,6	-	-	-	1 102,7
Hospital da Ilha Terceira ²⁾	16,0	16,3	16,6	16,9	12,1	372,1
Total	79,6	108,9	16,6	16,9	12,1	1 474,8

Fonte: Concessionárias.

Nota:

- 1) Os valores apresentados encontram-se a preços correntes e incluem IVA à taxa legal em vigor.
- 2) A estimativa de 2025 inclui: i) 5,1 M€ relativos a faturas que transitaram em dívida a 31.12.2024 e que foram liquidadas em janeiro do corrente ano; e ii) 10,1 M€ referentes à remuneração dos meses de abril a dezembro cujo pagamento se prevê que ocorra até final do ano.

10. QUADRO PLURIANUAL DE PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTAL

A programação plurianual é um instrumento de planeamento a médio prazo (4 anos), sendo os instrumentos de planeamento de curto prazo, designadamente o plano e orçamento anuais, elaborados em sua observância e no seu enquadramento.

A programação plurianual incorpora toda a despesa pública incluída no perímetro de consolidação da administração regional, considerando a totalidade das respetivas fontes de financiamento.

Nos termos previstos no n.º 3 do artigo 20.º da LFRA "o quadro plurianual de programação orçamental é atualizado anualmente, para os quatro anos seguintes, no decreto legislativo regional que aprova o orçamento da respetiva região autónoma".

À semelhança dos anteriores orçamentos, também a proposta de orçamento para 2026 contém um artigo específico que procede à referida atualização.

De forma distinta, e inovadora, e dando resposta ao compromisso assumido com o Conselho Económico e Social dos Açores, procede-se, nesta proposta, e à semelhança do que sucedeu em 2025, a uma densificação deste QPPO, abrangendo o período compreendido entre 2026 e 2029.

O QPPO apresenta a expressão financeira de todas medidas de política desenhadas para os próximos quatro anos, tanto ao nível do investimento público como ao nível das despesas de funcionamento, e abrange um período caracterizado, por um lado, por uma conjuntura de incerteza e por um contexto geopolítico adverso e, por outro lado, pela possibilidade inédita e irrepetível de financiamento europeu, nomeadamente, através do PRR.

O contexto em que os documentos orçamentais são propostos, tornam imperativo que os acréscimos significativos nas despesas de funcionamento se concentrem nos setores da saúde e da educação, a par de medidas de diminuição da despesa pública previstas no plano estratégico de redução da despesa, e que, ao nível das despesas de investimento, se continue a dar prioridade aos apoios sociais às famílias e aos idosos, não descurando o apoio ao setor económico regional.

É apresentado, de seguida, o QPPO, com a estrutura e âmbito definidos na LFRA, desagregado por Programas Orçamentais.

Quadro 37: Quadro plurianual de programação orçamental | 2026-2029

(euros)

Agrupamento	Programa	2026	2027	2028	2029
Soberania	A01 Órgão Executivo e Legislativo	17 769 842	19 195 238	20 165 489	20 569 631
	A02 Governação e Representação	16 985 367	8 965 278	8 877 433	8 764 259
	Sub-Total agrupamento	34 755 209	28 160 516	29 042 922	29 333 890
Social	A03 Ciência e Inovação	32 047 117	33 420 111	33 021 525	32 750 777
	A04 Saúde e Segurança Social	655 951 805	738 690 426	736 095 655	694 702 473
	A05 Educação	411 071 191	429 212 685	447 245 493	454 614 698
	A06 Media e Comunidades	6 098 944	5 581 123	5 612 646	5 606 753
	A07 Ambiente e Ação Climática	44 740 634	40 261 490	40 303 317	40 238 030
	Sub-Total agrupamento	1 149 909 691	1 247 165 835	1 262 278 636	1 227 912 730
Económica	A08 Finanças e Administração Pública	780 528 946	807 952 258	831 336 509	718 708 195
	A09 Qualificação Profissional e Habitação	145 886 399	132 062 171	132 706 469	134 055 116
	A10 Mar	42 433 635	34 796 122	33 807 452	33 186 653
	A11 Infraestruturas, Transportes, Turismo e Energia	417 255 545	346 747 285	338 637 292	334 444 816
	A12 Agricultura e Alimentação	123 167 376	111 773 723	112 197 746	112 302 415
	Sub-Total agrupamento	1 509 271 901	1 433 331 561	1 448 685 467	1 332 697 196
Total Geral		2 693 936 801	2 708 657 911	2 740 007 025	2 589 943 817

Sublinhe-se que o QPPO apresentado contempla os limites da despesa pública prevista para o período 2026-2029 e assenta numa projeção equilibrada e conservadora das principais fontes de financiamento do orçamento da Região.

As receitas próprias da Região constituem a principal fonte de financiamento, e representam, em termos médios, cerca de 60% das receitas totais, estimando-se um crescimento anual moderado, da ordem dos 4% ao ano, inferior ao registado nos últimos 5 anos (6,4%).

As receitas fiscais representam cerca de 88% das receitas próprias da Região, tendo-se estimado um crescimento de 5%, igualmente, inferior ao observado nos últimos anos.

No que se refere às transferências do OE, ao abrigo da LFRA, estimou-se um crescimento médio da ordem dos 3%, as quais, atualmente, dependem da evolução da despesa corrente do Estado ou do PIB nacional.

Por seu turno, a previsão das transferências da UE contempla os diversos fundos disponíveis, sobretudo decorrentes do PRR e do Açores 2030.

As despesas de funcionamento registam um acréscimo médio moderado de cerca de 2%, tendo em conta, o financiamento dos setores da saúde e da educação, bem como, as previstas diminuições decorrentes da implementação do plano estratégico de redução da despesa e a expectável estabilização das taxas de juro e da inflação.

O investimento público previsto, em média, será superior aos 990,9 milhões de euros, no período em referência.

11. OUTROS ANEXOS INFORMATIVOS

No que se refere à matéria prevista na alínea c) do n.º 3 do artigo 13.º da LEORAA, na redação que lhe foi conferida pela Lei n.º 115/2015, de 28 de agosto, importa referir que as empresas públicas regionais se encontram, por imposição legal, impossibilitadas de assumir, sem a devida autorização, responsabilidades desta natureza pelo que, relativamente a estas entidades, não existe informação a reportar.

Assim sendo, esta natureza de operações resume-se à Região, sucedendo que, nos termos do normativo contabilístico aplicável às administrações públicas, as responsabilidades com avales e cartas de conforto configuram passivos contingentes, pelo que não são objeto de reconhecimento no balanço, havendo lugar à sua divulgação conforme consta do ponto 6.2 do presente relatório.

Por outro lado, subsistem outros anexos informativos que demonstram, claramente, a necessidade de revisão da LEORAA, harmonizando-a com a LEO, constituindo disso exemplo a informação acerca da execução orçamental do subsetor da administração local (vide al. c), n.º 2, art. 13.º da LEORAA) cuja informação a Região, naturalmente, não dispõe nem tampouco se descortina a sua relevância para a apreciação e votação do orçamento regional.

O anexo respeitante aos subsídios regionais afigura-se redundante, na medida em que os respetivos critérios de atribuição já se encontram detalhados nos diplomas que os regulamentam (cfr. al. f), n.º 1, art. 13.º da LEORAA).

11.1 EQUIDADE INTERGERACIONAL

Neste subponto procede-se à apreciação da incidência orçamental futura das matérias tipificadas no n.º 3 do art. 13º da LEO, aplicável ao subsetor da administração regional por força do n.º 2 do art. 2.º desse diploma.

Face ao acima exposto acerca dos passivos contingentes, faz-se notar que, não se encontrando qualquer beneficiário de avales e cartas de conforto em situação de incumprimento perante as entidades financiadoras, esta natureza de responsabilidades não concorreu para o apuramento abaixo apresentado (vide al. e) do n.º 3 do artigo 13.º da LEO).

Para efeitos da alínea f) da disposição legal mencionada, a informação apresentada no quadro 35 contempla todos os encargos (explícitos e implícitos) relacionados com PPP, acrescendo-se enquanto compromissos financeiros de carácter plurianual, as responsabilidades emergentes dos contratos ARAAL e acordos de cooperação, bem como o protocolo com a Diocese de Angra.

A responsabilidade da Região com pensões (cfr. al. g), n.º 3, art. 13.º da LEO) resulta do complemento regional de pensão regulado pelo DLR n.º 8/2002/A, de 10 de abril, na sua redação atual.

Relativamente ao impacto orçamental futuro em matéria fiscal elencado na LEO (cfr. al. h), n.º 3, art. 13.º) note-se que não existe despesa fiscal associada às deduções à coleta previstas no artigo 6.º do DLR n.º 2/99/A, de 20 de janeiro.

Por conseguinte, a despesa fiscal nesta área respeita à redução das taxas nacionais em sede de IRS, IRC e IVA, até ao limite legalmente admitido, a que se soma o benefício fiscal aplicável aos territórios do Interior e às Regiões Autónomas (art. 41.º-B do Estatuto dos Benefícios Fiscais), nos termos do disposto no art. 38.º do DLR n.º 1/2023/A, de 5 de janeiro, e na RCG n.º 74/2023, de 5 de maio.

Quadro 38: Equidade intergeracional

(milhões de euros)											
Designação	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036
Dívida financeira	339,0	391,8	408,4	290,6	383,9	113,1	467,1	28,1	11,1	0,4	435,2
Subsetor da ARD	335,9	389,9	407,0	290,2	383,6	112,8	466,9	27,9	10,9	0,2	435,2
Subsetor das EPR	3,1	2,0	1,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	-
PPP	59,7	64,9	66,2	68,0	69,9	71,7	73,7	75,5	77,5	79,6	108,9
Contratos ARAAL e acordos de cooperação	5,5	1,6	1,6	1,2	1,0	0,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Diocese de Angra	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2
Complemento regional de pensão	38,0	38,8	39,5	40,3	41,1	42,0	42,8	43,7	44,5	45,4	46,3
Total	442,4	497,4	515,9	400,4	496,2	227,5	584,0	147,7	133,6	125,7	590,7

Designação	2037	2038	2039	2040	2041	Total
Dívida financeira	0,1	-	-	-	-	2 868,8
Subsetor da ARD	0,1	-	-	-	-	2 860,7
Subsetor das EPR	-	-	-	-	-	8,2
PPP	16,6	16,9	12,1	-	-	861,1
Contratos ARAAL e acordos de cooperação	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	12,6
Diocese de Angra	0,2	0,2	0,2	0,1	0,0	3,6
Complemento regional de pensão	47,3	48,2	49,2	50,1	51,1	708,3
Total	64,3	65,4	61,5	50,4	51,3	4 454,4

Nota:

- 1) Ainda que se prolonguem para além do horizonte temporal apresentado, em concreto até 2053, as responsabilidades identificadas, por envolverem montantes materialmente irrelevantes, sem qualquer impacto na apreciação do princípio orçamental aludido, não foram incluídas no quadro.

Da análise à distribuição das responsabilidades previstas na lei resulta, desde logo, a expressividade dos encargos associados à dívida financeira (amortizações de capital) sobre as demais responsabilidades, exceção feita aos anos de 2033-2035 e de 2037 em diante.

Nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 3 do artigo 13.º da LEO, note-se que a gestão da dívida pública se mantém pautada pela transparência sendo sempre direcionada para o não comprometimento da equidade intergeracional.

Aquando da contratação de novas operações de financiamento, a análise desenvolvida não se limita a uma observação estanque das operações de per si, sendo igualmente considerados os encargos futuros já existentes, procurando não penalizar em demasia os anos aos quais já estão afetas amortizações. Este cuidado visa o alisamento do perfil das amortizações da dívida.

A opção pela maturidade das operações tem recaído sobre maturidades médias que dificilmente comprometem a equidade intergeracional. Desta estratégia resulta que a distribuição temporal do perfil das amortizações se concentre nos primeiros 10 anos.

Por último, de referir que o investimento em capacitação humana é maioritariamente cofinanciado pela UE, designadamente ao abrigo do Fundo Social Europeu. A parcela financiada pelo orçamento regional, nomeadamente a formação ministrada pelo CEFAPA, não se afigura materialmente relevante para observância deste princípio orçamental, motivo pelo qual não consta do quadro supra (vide al. b), n.º 3, art. 13.º da LEO).

PROPOSTA
XIV GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES



ORAA

Quadro A 1: Balanço provisório dos SFA em 30.06.2025 - Ativo

(euros)

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
IAMA	39 634 024	245 729	0	0	39 879 753	1 139 686	1 156 048	0	67 939	87 135	0	0	3 870 763	6 321 571	46 201 324
FUNDOPESCA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145 961	145 961	145 961
ERSARA	30 009	0	0	0	30 009	0	121 947	0	0	0	0	0	956 778	1 078 725	1 108 734
SRPCBA	3 170 518	0	0	0	3 170 518	0	0	1 682	295 675	7 042	0	0	2 865 953	3 170 351	6 340 869
FRACDE	1 426 204	0	10 600 468	0	12 026 672	0	10 149 208	446	0	0	0	0	68 270	10 217 924	22 244 595
FRCT	202 514	0	0	0	202 514	0	112 000	0	30 102	0	0	0	1 074 774	1 216 877	1 419 390
FRTT	636 712	0	0	0	636 712	0	0	0	-4 964	0	0	0	3 772 721	3 767 757	4 404 469
FRE	25 003	0	0	90 337	115 340	0	-144 790	0	6 824 831	-117	0	0	3 537 736	10 217 660	10 333 000
FE EBI Roberto Ivens	676 408	82 172	0	0	758 580	3 270	0	0	0	0	0	0	2 418 874	2 422 144	3 180 723
FE EBI Canto Maia	685 610	92 614	0	0	778 224	233 769	0	0	0	140	0	0	848 746	1 082 654	1 860 878
FE EBS Nordeste	255 917	49 696	0	0	305 612	22 341	0	0	0	0	0	0	156 073	178 414	484 026
FE EBI de Lagoa	280 383	38 706	0	0	319 090	7 522	0	0	0	746	0	0	459 777	468 046	787 135
FE EBI de Ribeira Grande	883 870	54 426	0	0	938 296	3 043	0	0	0	0	0	0	597 048	600 091	1 538 387
FE EBS de Santa Maria	620 754	87 593	0	0	708 347	82 909	0	0	0	0	0	0	464 728	547 637	1 255 984
FE EBI de Vila de Capelas	749 943	97 171	0	0	847 114	24 802	0	0	0	0	0	0	1 739 973	1 764 775	2 611 888
FE EBS Armando Côrtes-Rodrigues	472 550	97 974	0	0	570 523	13 221	0	0	0	0	0	0	673 612	686 832	1 257 356
FE EBI de Rabo de Peixe	708 427	181 466	0	0	889 893	90 649	0	0	0	0	0	0	801 148	891 797	1 781 689
FE EBI de Arrifes	588 746	63 413	0	0	652 159	15 701	0	0	0	0	0	0	736 376	752 077	1 404 236
FE EBI Angra do Heroísmo	409 289	80 450	0	0	489 739	15 591	34	0	0	0	0	0	799 361	814 986	1 304 725
FE EBI Praia da Vitória	441 512	59 631	0	0	501 143	10 918	0	0	0	0	0	0	936 843	947 760	1 448 903
FE EBI dos Biscoitos	262 405	18 056	0	0	280 461	8 407	0	0	0	0	0	0	233 590	241 997	522 457
FE EBS da Graciosa	387 409	58 526	0	0	445 934	14 191	0	0	0	0	0	0	334 698	348 889	794 823
FE EBS das Velas	323 381	18 702	0	0	342 083	66 692	0	0	0	0	0	0	348 920	415 612	757 695
FE EBS da Calheta	361 707	28 231	0	0	389 937	7 891	-71	0	71	0	0	0	230 154	238 044	627 981
FE EBI da Horta	362 040	48 447	0	0	410 487	1 265	0	0	43	0	0	0	568 950	570 258	980 745
FE EBS das Lajes do Pico	238 823	0	0	0	238 823	6 578	0	0	0	0	0	0	385 611	392 189	631 012
FE EBS São Roque do Pico	381 414	23 401	0	0	404 816	9 055	0	0	0	216	0	0	266 535	275 807	680 622
FE EBS das Flores	227 766	37 847	0	0	265 613	1 905	0	0	0	0	0	0	263 459	265 363	530 976
FE ES Antero de Quental	565 429	192 519	0	0	757 948	28 776	0	0	0	0	0	0	91 940	120 716	878 664
FE ES Domingos Rebelo	1 196 566	370 327	0	0	1 566 893	56 319	-2 021	0	2 021	1 242	0	0	930 406	987 967	2 554 860
FE ES Ribeira Grande	818 534	150 756	0	0	969 290	33 234	-1 001	0	1 001	0	0	0	1 246 233	1 279 467	2 248 757
FE ES das Laranjeiras	384 243	66 096	0	0	450 340	10 750	0	0	0	0	0	0	443 107	453 856	904 196
FE ES Jerónimo E. Andrade	392 064	182 114	0	0	574 178	15 979	0	0	0	0	0	0	557 179	573 158	1 147 336
FE ES Manuel de Arriaga	273 241	148 044	0	0	421 285	48 222	23 707	0	0	0	0	0	378 489	450 417	871 703
F Cons. Reg. de PDL	198 963	0	0	0	198 963	0	0	0	0	0	0	0	166 124	166 124	365 087
FE ES Vitorino Nemésio	546 508	108 993	0	0	655 501	71 173	0	0	0	0	0	0	419 223	490 396	1 145 897
FE EBS da Povoação	303 594	67 076	0	0	370 671	9 864	0	0	215	0	0	0	507 790	517 869	888 540
FE EBS da Madalena	579 272	0	0	0	579 272	5 851	0	0	2 763	0	0	0	491 749	500 362	1 079 634
FE EBS Mouzinho Silveira	44 116	2 460	0	0	46 576	14 490	0	0	0	0	0	0	58 047	72 538	119 114
Subtotal	59 745 868	2 752 635	10 600 468	90 337	73 189 307	2 074 062	11 415 060	2 127	7 219 697	96 404	0	0	34 847 718	55 655 068	128 844 375

(euros)

Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Créditos a Receber	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Cientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Ativos não Correntes Detidos para Venda	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
FE EBI da Vila do Topo	202 774	16 928	0	0	219 702	12 191	0	0	589	0	0	0	96 872	109 652	329 354
FE EBS Tomás de Borba	1 067 718	153 378	0	0	1 221 096	38 080	0	0	0	0	0	0	890 679	928 759	2 149 855
FE EBI da Maia	292 758	69 481	0	0	362 239	28 629	0	0	0	1 418	0	0	356 355	386 403	748 641
FE EBI de Ginetes	440 605	12 934	0	0	453 539	2 387	0	0	0	0	0	0	322 250	324 637	778 177
FE ES de Lagoa	295 816	120 353	0	0	416 170	2 352	0	0	0	0	0	0	511 857	514 209	930 378
FE EBI Água de Pau	180 805	54 584	0	0	235 389	33 036	0	0	12 731	0	0	0	316 347	362 114	597 503
FE EBI de Ponta Garça	145 852	9 853	0	0	155 705	7 235	0	0	0	0	0	0	186 002	193 237	348 942
FE EBI Franc. F. Drummond	214 270	42 714	0	0	256 984	70 190	19	0	0	0	0	0	335 217	405 427	662 411
Centro de Qualificação dos Açores (CQA)	107 480	1 946	0	0	109 426	0	0	0	-241	0	0	0	188 179	187 938	297 364
ISSA, I.P.R.A.	1 126 011	0	0	0	1 126 011	0	0	0	2 526	0	0	0	602 173	604 700	1 730 711
RIAC	1 303 482	90 519	0	0	1 394 001	21 800	5 770	3	0	0	0	0	613 775	641 349	2 035 350
Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13 585 317	0	3 152 840	16 738 157	16 738 157
USI S. Maria	551 819	0	0	0	551 819	103 564	30 592	0	947 718	0	0	0	706 032	1 787 907	2 339 726
USI S. Miguel	3 750 837	13	0	0	3 750 850	850 136	292 599	0	22 744 781	444 972	0	0	6 466 353	30 798 841	34 549 691
USI Terceira	5 011 299	156 525	0	0	5 167 824	653 690	572 070	0	8 879 580	1 966	0	0	3 054 217	13 161 523	18 329 347
USI Graciosa	266 470	0	0	0	266 470	266 094	22 992	0	458 482	0	0	0	767 245	1 514 814	1 781 284
USI São Jorge	531 101	0	0	0	531 101	714 943	146 454	0	1 207 900	0	0	0	560 842	2 630 139	3 161 240
USI Pico	343 829	0	0	0	343 829	458 642	45 553	0	3 912 134	15	0	0	712 061	5 128 404	5 472 233
USI Faial	128 069	0	0	0	128 069	137 572	888	0	1 587 574	1 117	0	0	393 508	2 120 660	2 248 729
USI Flores	135 448	0	0	-7 511	127 936	265 001	103 773	0	520 294	0	0	0	586 593	1 475 661	1 603 597
USI Corvo	159 469	0	0	0	159 469	41 924	0	0	127 389	0	0	0	73 190	242 503	401 972
COA	320 777	0	0	0	320 777	18 437	657	0	0	0	0	0	270 860	289 954	610 730
Subtotal	16 576 689	729 228	0	-7 511	17 298 406	3 725 902	1 221 369	3	40 401 457	449 488	13 585 317	0	21 163 449	80 546 986	97 845 392
Total	76 322 557	3 481 863	10 600 468	82 825	90 487 713	5 799 964	12 636 429	2 131	47 621 154	545 892	13 585 317	0	56 011 167	136 202 054	226 689 767

Quadro A 2: Balanço provisório dos SFA em 30.06.2025 - Capital Próprio e Passivo

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do capital próprio	Provisões	Responsab. por benefícios pós-emprego	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo
IAMA	2 203 724	0	-931 737	0	39 851 153	1 802 151	42 925 290	4 769	0	4 769	189 034	0	1 076 589	1 805 065	200 578	3 271 265	3 276 034	46 201 324
FUNDOPESCA	98 551	0	104 511	0	0	-57 101	145 961	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	145 961
ERSARA	0	0	1 630 432	0	-500 000	-29 391	1 101 042	0	0	0	267	0	7 425	0	0	7 692	7 692	1 108 734
SRPCBA	786 185	0	2 248 621	0	366 010	2 184 533	5 585 349	0	0	145 676	0	136 410	473 433	0	0	755 520	755 520	6 340 869
FRACDE	2 350 479	0	-1 649 411	0	1 668 643	4 071 397	6 441 107	0	0	992 797	0	43 728	14 766 963	0	0	15 803 488	15 803 488	22 244 595
FRCT	0	0	509 955	0	0	610 299	1 120 255	0	0	0	0	0	175 815	0	123 321	299 136	299 136	1 419 390
FRTT	851 707	0	-625 125	0	0	227 740	454 322	0	0	0	0	0	4 040	3 946 107	0	3 950 147	3 950 147	4 404 469
FRE	9 164 963	0	-4 851 889	0	0	9 602 626	13 915 700	955 913	0	955 913	-127 289	0	34 881	-4 446 204	0	-4 538 613	-3 582 700	10 333 000
FE EBI Roberto Ivens	11 992 342	0	-13 374 519	0	237 363	3 838 261	2 693 446	0	0	122 322	5 127	0	359 828	0	0	487 277	487 277	3 180 723
FE EBI Canto Maia	111 909	0	-2 709 537	10	1 193 735	416 592	-987 292	0	0	113 981	16 944	760 763	1 956 482	0	0	2 848 170	2 848 170	1 860 878
FE EBS Nordeste	7 852	0	-1 019 097	0	310 630	105 809	-594 805	0	0	149 508	148 402	778 455	0	0	38	1 078 831	1 078 831	484 026
FE EBI de Lagoa	93 325	0	-762 131	0	204 444	94 782	-369 580	0	0	65 304	4 793	422 179	664 439	0	0	1 156 716	1 156 716	787 135
FE EBI de Ribeira Grande	48 639	0	-1 675 577	0	993 792	90 952	-542 194	0	0	99 826	4 225	571 222	1 405 308	0	0	2 080 581	2 080 581	1 538 387
FE EBS de Santa Maria	89 905	0	-494 082	0	246 848	876 774	-719 444	0	0	91 088	3 520	422 673	19 259	0	0	536 540	536 540	1 255 984
FE EBI de Vila de Capelas	96 672	44 423	-1 872 237	0	537 485	1 947 166	753 509	0	0	89 673	4 782	0	1 765 991	-2 067	0	1 858 379	1 858 379	2 611 888
FE EBS Armando Côrtes-Rodrigues	109 628	0	-1 076 370	0	174 327	190 392	-602 023	0	0	145 610	3 945	225	1 709 600	0	0	1 859 379	1 859 379	1 257 356
FE EBI de Rabo de Peixe	3 210 664	0	-5 321 233	0	596 547	698 531	-815 491	0	0	119 451	721	765 189	1 711 820	0	0	2 597 181	2 597 181	1 781 689
FE EBI de Arrifes	81 119	0	-1 596 656	0	368 139	298 072	-849 326	0	0	76 016	7 965	643 172	1 526 410	0	0	2 253 563	2 253 563	1 404 236
FE EBI Angra do Heroísmo	8 755 654	0	-10 160 828	0	-65 659	411 253	-1 059 579	0	0	77 922	4 587	656 603	1 625 193	0	0	2 364 305	2 364 305	1 304 725
FE EBI Praia da Vitória	694 810	0	-1 749 093	0	160 353	235 711	-658 220	0	0	185 219	21 830	885 937	1 014 137	0	0	2 107 123	2 107 123	1 448 903
FE EBI dos Biscoitos	189 381	0	-637 360	0	184 855	539 702	276 578	0	0	49 556	293	0	196 030	0	0	245 879	245 879	522 457
FE EBS da Graciosa	37 589	0	-667 689	0	215 448	754 359	339 707	0	0	134 727	0	317 212	3 178	0	0	455 117	455 117	794 823
FE EBS das Velas	513 939	0	-1 939 256	0	943 442	972 496	490 622	0	0	90 996	3 362	171 681	1 035	0	0	267 074	267 074	757 695
FE EBS da Calheta	92 784	4 120	-716 801	0	555 729	414 483	350 314	0	0	61 004	1 330	0	215 333	0	0	277 667	277 667	627 981
FE EBI da Horta	150 095	0	-1 295 946	0	240 227	1 222 174	316 551	0	0	111 011	5 348	542 382	5 453	0	0	664 194	664 194	980 745
FE EBS das Lajes do Pico	276 049	0	-1 335 783	0	338 383	195 583	-525 768	0	0	93 379	3 246	354 823	705 331	0	0	1 156 780	1 156 780	631 012
FE EBS São Roque do Pico	124 016	0	-689 130	0	259 924	110 564	-194 627	0	0	42 010	3 903	0	829 253	82	0	875 249	875 249	680 622
FE EBS das Flores	57 963	98 807	-444 199	0	94 824	104 601	-88 004	0	0	126 920	2 709	217 418	271 934	0	0	618 980	618 980	530 976
FE ES Antero de Quental	10 813 326	0	-12 218 181	0	187 400	498 263	-719 192	0	0	78 765	3 141	48 005	1 467 945	0	0	1 597 856	1 597 856	878 664
FE ES Domingos Rebelo	37 007	0	-1 343 677	0	192 868	961 320	-152 483	0	0	65 681	9 185	426 180	2 205 971	326	0	2 707 343	2 707 343	2 554 860
FE ES Ribeira Grande	15 044 033	0	-15 729 521	0	201 288	535 950	51 750	0	0	74 848	3 544	0	2 118 615	0	0	2 197 008	2 197 008	2 248 757
FE ES das Laranjeiras	75 166	0	-980 598	0	243 929	163 921	-497 581	0	0	61 211	5 798	216 127	1 118 641	0	0	1 401 777	1 401 777	904 196
FE ES Jerónimo E. Andrade	13 454 352	0	-14 472 124	0	242 342	230 838	-544 591	0	0	48 329	20 578	477 625	1 145 064	331	0	1 691 927	1 691 927	1 147 336
FE ES Manuel de Arriaga	24 186 857	0	-24 969 268	0	24 557	475 838	-282 016	0	0	113 428	2 223	0	1 038 067	0	0	1 153 718	1 153 718	871 703
F Cons. Reg. de PDL	18 036	0	-433 381	0	192 160	32 417	-190 768	0	0	7 853	0	0	548 002	0	0	555 855	555 855	365 087
FE ES Vitorino Nemésio	817 754	0	-1 313 809	0	314 651	862 699	681 296	0	0	75 026	2 036	377 142	10 396	0	0	464 601	464 601	1 145 897
FE EBS da Povoação	276 439	0	-1 043 221	0	270 782	276 192	-219 808	0	0	63 036	2 788	16	1 042 508	0	0	1 108 348	1 108 348	888 540
FE EBS da Madalena	11 992	2 212	-798 359	118	208 820	300 427	-274 790	0	0	78 881	11 732	420 857	842 954	0	0	1 354 424	1 354 424	1 079 634
FE EBS Mouzinho Silveira	40 815	0	-154 763	0	28 797	17 476	-67 674	0	0	5 514	570	0	180 704	0	0	186 788	186 788	119 114
Subtotal	106 965 719	149 562	-126 559 065	127	51 284 237	36 285 850	68 126 430	960 682	0	960 682	3 918 580	162 655	10 148 907	45 204 512	322 608	59 757 263	60 717 944	128 844 375

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do capital próprio	Provisões	Responsab. por benefícios pós-emprego	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo
FE EBI da Vila do Topo	15 318	0	-73 736	0	106 426	21 312	69 321	0	0	0	47 260	0	0	212 774	0	260 034	260 034	329 354
FE EBS Tomás de Borba	27 340 725	0	-28 292 504	0	471 409	369 058	-111 311	0	0	0	146 997	7 803	827 447	1 278 919	0	2 261 166	2 261 166	2 149 855
FE EBI da Maia	30 166	0	-665 729	2 174	273 597	178 171	-181 621	0	0	0	61 009	3 627	339 753	525 873	0	930 262	930 262	748 641
FE EBI de Ginetes	11 715	307 697	-1 307 657	0	564 923	165 876	-257 447	0	0	0	110 847	1 934	0	922 843	0	1 035 623	1 035 623	778 177
FE ES de Lagoa	6 968 706	0	-7 565 942	0	129 474	849 459	381 697	0	0	0	103 638	4 511	90	440 442	0	548 681	548 681	930 378
FE EBI Água de Pau	50 971	0	-439 679	0	140 792	134 048	-113 867	0	0	0	52 729	2 332	245 481	410 828	0	711 370	711 370	597 503
FE EBI de Ponta Garça	0	0	-1 126 274	0	795 248	109 154	-221 872	0	0	0	54 850	1 544	90 257	424 162	0	570 814	570 814	348 942
FE EBI Franc. F. Drummond	0	2 015 890	-3 073 616	0	632 082	91 109	-334 535	0	0	0	143 217	2 571	130 426	720 731	0	996 946	996 946	662 411
Centro de Qualificação dos Açores (CQA)	7 600 556	-7 803 819	0	0	128 374	314 543	239 654	0	0	0	50 445	0	102 525	-95 260	0	57 710	57 710	297 364
ISSA, I.P.R.A.	0	0	-527 868	0	0	-3 672 447	-4 200 315	0	0	0	5 919 021	0	7 283	4 721	0	5 931 025	5 931 025	1 730 711
RIAC	1 489 104	0	-1 805 914	0	715 757	381 402	780 348	0	0	0	384 775	0	177 205	693 021	0	1 255 002	1 255 002	2 035 350
Fundo de Capitalização das Empresas dos Açores	16 250 000	-444 337	0	0	0	-694 170	15 111 493	0	0	0	0	0	0	1 626 664	0	1 626 664	1 626 664	16 738 157
USI S. Maria	0	0	698 693	0	654 156	-56 745	1 296 105	0	0	0	500 259	0	161 064	382 298	0	1 043 621	1 043 621	2 339 726
USI S. Miguel	4 317 484	0	-7 279 008	0	6 753 737	4 047 918	7 840 131	0	0	0	24 838 849	226	1 833 917	36 568	0	26 709 559	26 709 559	34 549 691
USI Terceira	6 471 061	0	1 519 940	5 736	1 061 777	2 707 789	11 766 303	0	0	0	3 884 397	0	768 908	1 909 739	0	6 563 044	6 563 044	18 329 347
USI Graciosa	-2 928	0	-1 007 696	0	1 970 615	48 453	1 008 444	0	0	0	323 301	0	162 761	286 778	0	772 840	772 840	1 781 284
USI São Jorge	152 538	0	196 204	0	461 312	1 233 689	2 043 743	0	0	0	853 422	0	243 757	20 317	0	1 117 497	1 117 497	3 161 240
USI Pico	554 883	406 318	-1 747 162	0	484 205	696 818	395 061	7 631	1 014 957	1 022 588	2 136 728	0	437 054	1 480 801	0	4 054 584	5 077 172	5 472 233
USI Faial	46 947	0	-680 408	0	1 627 658	-174 325	819 872	0	0	0	695 643	0	187 743	545 471	0	1 428 857	1 428 857	2 248 729
USI Flores	60 619	0	-612 005	0	1 466 451	-73 935	841 130	0	0	0	407 252	0	121 453	233 762	0	762 468	762 468	1 603 597
USI Corvo	0	0	33 731	0	176 846	54 462	265 040	0	0	0	47 531	0	19 783	69 618	0	136 933	136 933	401 972
COA	0	0	-628 696	0	858 812	-77 763	152 352	0	0	0	15 353	0	36 645	102 740	303 640	458 379	458 379	610 730
Subtotal	71 357 866	-5 518 251	-54 385 325	7 910	19 473 651	6 653 876	37 589 726	7 631	1 014 957	1 022 588	40 777 523	24 548	5 893 555	12 233 811	303 640	59 233 078	60 255 665	97 845 392
Total	178 323 585	-5 368 689	-180 944 390	8 037	70 757 888	42 939 726	105 716 157	968 313	1 014 957	1 983 270	44 696 103	187 203	16 042 462	57 438 324	626 248	118 990 340	120 973 610	226 689 767

Quadro A 3: Participações da RAA nas entidades do SPER em 30.09.2025

Participações da RAA	Participação direta	Participações entre empresas do SPER e SFA da Administração Pública Regional								Participação indireta	Total da Participação		Setor Atividade
Identificação	RAA	FRACDE	SATA Holding, S.A.	EDA, S.A.	EDA RENOV. S.A.	SEGMA, LDA.	LOTAÇOR, S.A.	PORTOS DOS AÇORES, S.A.	ILHAS DE VALOR, S.A.	RAA	%	Valor (euros)	
HDES, E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	81 026 512	Saúde
HSEIT, E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	33 732 526	Saúde
HH, E.P.E.R.	100,00%									0,00%	100,00%	33 300 000	Saúde
Sata Holding, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	215 497 101	Transporte aéreos
Sata Air Açores, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos
Sata Internacional - Azores Airlines, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos
AZORES EXPRESS INC. USA			100,00%							100,00%	100,00%		Transporte aéreos
Atlânticoline, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	7 145 400	Portos e Transportes marítimos
OPERPDL, Lda								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos
OPERTERCEIRA, Lda								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos
OPERTRI, Lda.								20,00%		20,00%	20,00%		Portos e Transportes marítimos
Portos dos Açores, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	40 238 700	Portos e Transportes marítimos
Lotaçor, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	5 150 000	Agricultura, pescas e ambiente
Santa Catarina - Indústria Conserveira, S.A.							100,00%			100,00%	100,00%		Agricultura, pescas e ambiente
Ilhas de Valor, S.A.	50,56%	49,44%								49,44%	100,00%	9 000 000	Serviços diversos
PJCSC, Lda.									60,87%	60,87%	60,87%		Turismo
EDA, S.A.	50,10%									0,00%	50,10%	35 070 000	Energia
Globaleda -Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.				74,90%						37,52%	37,52%		Energia
EDA Renováveis, S.A.				99,68%		0,32%				50,10%	50,10%		Energia
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.				90,00%	10,00%					50,10%	50,10%		Energia
NOS Açores Comunicações, S.A.				6,18%						3,10%	3,10%		Energia
Teatro Micaelense, S.A.	34,47%	65,34%								65,34%	99,81%	12 221 035	Cultura
IROA, S.A.	100,00%									0,00%	100,00%	50 000	Agricultura, pescas e ambiente
Fábrica de Cervejas e Refrigerantes João Melo Abreu, Lda.	31,68%									0,00%	31,68%	1 745 667	Agricultura, pescas e ambiente
Total												474 176 940	

Quadro A 4: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 – Ativo

(euros)																	
Entidades	Ativos Fixos Tangíveis	Propriedades de Investimento	Ativos Intangíveis	Participações Financeiras - método da equivalência patrimonial	Outros Investimentos Financeiros	Outras Créditos a Receber	Ativos por Impostos Diferidos	Total do Ativo Não Corrente	Inventários	Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Outros Créditos a Receber	Diferimentos	Outros Ativos Financeiros	Caixa e Depósitos Bancários	Total do Ativo Corrente	Total do Ativo
HDES, E.P.E.R.	61 024 903	0	55 644	0	376 010	0	0	61 456 557	6 434 268	1 475 936	0	4 892 390	0	0	6 914 802	19 717 396	81 173 953
HSEIT, E.P.E.R.	8 399 754	0	555 333	0	280 866	0	0	9 235 953	4 071 491	1 224 484	4 574	6 861 229	113 800	0	4 465 649	16 741 225	25 977 178
HH, E.P.E.R.	15 815 566	0	81 479	0	0	0	0	15 897 045	2 273 245	203 808	462	5 207 107	33 067	0	744 860	8 462 549	24 359 594
Atlânticoline, S.A.	14 847 784	0	15 338	33 278	30 976	0	0	14 927 376	233 833	8 779 966	62 800	955 582	507	0	146 026	10 178 713	25 106 089
Ilhas de Valor, S.A.	14 940 222	0	5 738	404 011	844 162	0	0	16 194 134	144 084	105 825	137 543	2 709 415	4 844	0	109 642	3 211 353	19 405 487
PJCSC Lda	1 455 861	0	0	0	0	0	0	1 455 861	0	16 947	8 631	0	0	0	396	25 974	1 481 835
Teatro Micaelense, S.A.	8 748 312	0	0	0	814	0	0	8 749 126	888	92 389	3 866	154 441	10 670	0	389 066	651 321	9 400 447
IROA, S.A.	17 678 508	0	0	0	0	0	0	17 678 508	0	20 857	43 906	1 815 640	2 063	0	79 540	1 962 006	19 640 514
Subtotal EPR	142 910 911	0	713 532	437 289	1 532 828	0	0	145 594 560	13 157 808	11 920 212	261 781	22 595 804	164 951	0	12 849 981	60 950 537	206 545 097
SATA Holding, S.A.	3 296	0	0	12 245 391	0	182 015 450	0	194 264 137	0	0	0	202 204 681	0	-95 582	12 561	228 121 662	422 385 799
SATA Air Açores, S.A.	47 214 062	0	16 329	774 841	12 002	263 846	7 836 024	56 117 103	4 110 057	2 177 025	0	120 764 143	0	2 381 012	2 301 991	131 734 228	187 851 331
SATA Internacional, S.A.	106 831 877	0	229 192	0	825 566	40 748 097	14 749 093	163 383 825	495 226	47 262 649	48 912	42 028 279	0	0	2 854 743	92 689 809	256 073 634
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	20 990	0	134 046	0	447	0	121 454	276 937	1 275	15 547	3 082	23 438 336	0	165 219	283 060	23 906 518	24 183 456
Portos dos Açores, S.A.	508 360 353	0	258 807	1 284 353	28 344	0	43 668	509 975 525	0	9 802 850	389 626	345 857 519	1 671 076	0	39 166 267	396 887 337	906 862 862
Lotaçor, S.A.	30 015 011	0	48 544	4 515 830	35 737	0	0	34 615 122	0	1 526 418	21 492	479 100	23 187	0	843 129	2 893 326	37 508 448
Santa Catarina, S.A.	1 777 108	0	0	0	0	3 538 000	0	5 315 108	0	210 731	0	168 097	0	0	327 885	706 713	6 021 821
EDA, S.A.	234 003 993	1 806 024	229 489 510	177 994 358	379 690	0	3 203 084	646 876 660	22 995 963	54 121 300	57 804	9 239 683	967 562	0	6 014 175	93 396 488	740 273 147
Globaleda, S.A.	791 039	0	20 020	0	20 950	0	0	832 009	170 569	628 248	1 972	486 764	53 064	0	833 150	2 173 766	3 005 775
EDA Renováveis, S.A.	98 684 301	0	409 986	0	39 446	0	6 382 280	105 516 012	130 988	2 792 558	124 762	78 106 184	327 190	0	205 991	81 687 673	187 203 685
SEGMA, Lda.	354 914	0	2 161	0	77 095	213 502	247 194	894 866	392 078	4 473 274	4 753	6 466 551	550	0	149 452	11 486 659	12 381 525
Subtotal EPnR	1 028 056 944	1 806 024	230 608 595	196 814 773	1 419 278	226 778 895	32 582 795	1 718 067 304	28 296 156	123 010 600	652 404	829 239 338	3 042 628	2 450 649	52 992 404	1 065 684 179	2 783 751 483
Total	1 170 967 855	1 806 024	231 322 127	197 252 063	2 952 105	226 778 895	32 582 795	1 863 661 864	41 453 964	134 930 811	914 185	851 835 143	3 207 578	2 450 649	65 842 385	1 126 634 716	2 990 296 580

Quadro A 5: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 - Capital Próprio

(euros)

Entidades	Capital subscrito	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/ Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do capital próprio
HDES, E.P.E.R.	81 026 512	825 034	0	-139 343 907	0	2 134 549	-7 502 852	-62 860 664
HSEIT, E.P.E.R.	33 732 526	226 291	0	-78 566 496	0	3 661 067	514 104	-40 432 508
HH, E.P.E.R.	33 300 000	3 530	0	-52 459 554	0	7 082 191	4 363 454	-7 710 379
Atlânticoline, S.A.	7 145 400	997 480	0	-705 189	0	11 267 182	1 671 935	20 376 808
Ilhas de Valor, S.A.	9 000 000	905 124	0	-1 615 973	0	1 591 550	358 457	10 239 157
PJCSC Lda	1 150 000	0	0	-486 268	0	0	-23 533	640 199
Teatro Micaelense, S.A.	12 244 144	117 549	0	-3 671 006	0	0	188 256	8 878 943
IROA, S.A.	50 000	143 818	0	477 126	0	13 109 297	-93 337	13 686 904
Subtotal EPR	177 648 581	3 218 825	0	-276 371 266	0	38 845 836	-523 517	-57 181 541
SATA Holding, S.A.	215 497 101	0	-1 203 898	-2 487 162	0	0	-350 426	211 455 615
SATA Air Açores, S.A.	16 809 500	1 495 596	3 318 091	-47 579 327	0	0	-3 425 143	-29 381 282
SATA Internacional, S.A.	5 000 000	492 199	1 945 562	-557 110 447	0	111 673 389	-41 084 400	-479 083 697
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	250 000	91 557	0	828 460	0	0	645 682	1 815 699
Portos dos Açores, S.A.	40 238 700	310 000	21 403	-45 448 303	0	629 782 962	473 748	625 378 510
Lotaçor, S.A.	5 150 000	15 000	74 177	-13 768 118	9 202	16 627 587	-1 507 750	6 600 098
Santa Catarina, S.A.	5 000 000	0	0	-700 360	217 964	0	-19 255	4 498 349
EDA, S.A.	70 000 000	14 000 000	346 796	134 154 463	0	65 439 852	4 182 643	288 123 753
Globaleda, S.A.	300 000	64 464	500 866	1 386 288	0	0	-503 383	1 748 235
EDA Renováveis, S.A.	23 799 970	4 759 994	14 016	91 116 574	0	38 942 652	7 080 764	165 713 970
SEGMA, Lda.	200 000	46 000	0	9 760 396	0	0	464 313	10 470 709
Subtotal EPnR	382 245 271	21 274 809	5 017 013	-429 847 536	227 166	862 466 442	-34 043 206	807 339 959
Total	559 893 852	24 493 634	5 017 013	-706 218 803	227 166	901 312 279	-34 566 723	750 158 417

Quadro A 6: Balanço provisório das entidades do SPER em 30.06.2025 – Passivo

(euros / unidades)

Entidades	Provisões	Financiam. Obtidos	Responsab. por benefícios pós-emprego	Passivos por impostos diferidos	Outras Dívidas a Pagar	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo não Corrente	Fornecedores	Adiantamentos de Clientes	Estado e Outros Entes Públicos	Financiam. Obtidos	Outras Dívidas a Pagar	Diferimentos	Outros Passivos Financeiros	Passivos com obrigações contratuais	Total do Passivo Corrente	Total do Passivo	Total do Capital Próprio e do Passivo	N.º de colaborad.
HDES, E.P.E.R.	0	0	0	0	0	0	0	108 167 177	3	8 179 320	0	24 871 207	2 816 911	0	0	144 034 618	144 034 618	81 173 953	2 124
HSEIT, E.P.E.R.	0	0	388 558	0	0	0	388 558	50 093 018	2 241	2 742 280	0	13 183 589	0	0	0	66 021 129	66 409 687	25 977 178	1 410
HH, E.P.E.R.	0	0	2 010 379	0	2 204 779	0	4 215 157	22 029 597	0	1 220 399	0	4 604 820	0	0	0	27 854 815	32 069 973	24 359 594	544
Atlânticoline, S.A.	675 000	2 700 778	0	0	0	0	3 375 778	592 941	0	89 499	0	171 064	0	500 000	0	1 353 503	4 729 281	25 106 089	115
Ilhas de Valor, S.A.	0	6 421 648	0	0	0	0	6 421 648	187 239	0	75 746	1 167 312	1 313 267	1 118	0	0	2 744 681	9 166 330	19 405 487	78
PJCSC Lda	0	837 521	0	0	0	0	837 521	1 610	0	0	0	2 505	0	0	0	4 115	841 636	1 481 835	0
Teatro Micaelense, S.A.	0	346 222	0	0	0	0	346 222	69 855	0	29 968	23 052	50 711	1 696	0	0	175 282	521 504	9 400 447	23
IROA, S.A.	123 932	1 417 356	0	97 313	2 280 356	0	3 918 957	397 263	0	197 723	733 141	585 312	121 214	0	0	2 034 653	5 953 610	19 640 514	23
Subtotal EPR	798 932	11 723 526	2 398 937	97 313	4 485 135	0	19 503 842	181 538 699	2 244	12 534 935	1 923 504	44 782 474	2 940 940	500 000	0	244 222 796	263 726 638	206 545 097	4 317
SATA Holding, S.A.	0	187 497 449	0	0	0	0	187 497 449	388 791	0	0	8 155 272	14 860 387	0	28 285	0	23 432 735	210 930 184	422 385 799	2
SATA Air Açores, S.A.	582 022	35 240 786	20 148 356	0	0	20 425 570	76 396 734	22 952 475	0	-1	46 505 579	57 749 615	0	8 970 981	4 657 231	140 835 879	217 232 613	187 851 331	1 186
SATA Internacional, S.A.	23 690 692	0	15 126 515	0	182 016 450	59 125 684	279 959 342	30 453 595	0	0	0	380 713 397	0	12 983 835	31 047 162	455 197 989	735 157 331	256 073 634	861
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	225 000	0	685 917	0	0	0	910 917	2 026 770	0	0	1 000 000	18 379 107	0	50 964	0	21 456 840	22 367 757	24 183 456	35
Portos dos Açores, S.A.	574 258	133 887 939	0	0	115 556 702	0	250 018 899	2 676 223	0	745 393	6 509 405	20 894 284	640 146	0	0	31 465 452	281 484 351	906 862 862	273
Lotaçor, S.A.	70 703	21 870 477	0	1 498	2 715 360	0	24 658 038	875 040	0	736 226	1 183 147	3 446 839	9 061	0	0	6 250 312	30 908 350	37 508 448	213
Santa Catarina, S.A.	0	0	0	35 482	0	0	35 482	7 771	0	1 100 462	0	323 797	55 960	0	0	1 487 990	1 523 472	6 021 821	0
EDA, S.A.	0	279 544 094	5 450 984	807 998	16 617 977	0	302 421 052	19 449 674	0	3 552 080	109 210 195	17 516 393	0	0	0	149 728 342	452 149 394	740 273 147	765
Globalada, S.A.	0	0	0	0	0	0	0	251 836	0	120 313	0	699 097	186 295	0	0	1 257 540	1 257 540	3 005 775	75
EDA Renováveis, S.A.	2 853 966	0	0	0	8 477 676	0	11 331 643	561 509	0	2 286 380	0	7 310 183	0	0	0	10 158 072	21 489 715	187 203 685	59
SEGMA, Lda.	0	0	0	0	0	0	0	1 007 739	0	147 682	0	419 448	335 946	0	0	1 910 815	1 910 815	12 381 525	58
Subtotal EPNR	27 996 641	658 040 745	41 411 771	844 979	325 384 166	79 551 254	1 133 229 556	80 651 422	0	8 688 536	172 563 598	522 312 547	1 227 407	22 034 065	35 704 394	843 181 968	1 976 411 524	2 783 751 483	3 527
Total	28 795 573	669 764 271	43 810 708	942 292	329 869 301	79 551 254	1 152 733 398	262 190 120	2 244	21 223 471	174 487 103	567 095 021	4 168 347	22 534 065	35 704 394	1 087 404 765	2 240 138 162	2 990 296 580	7 844

Quadro A 7: Condições de financiamento das entidades do SPER em 30.06.2025 – MLP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Dívida Direta RAA	Dexia	147 500 000	21-08-2015	21-08-2025	1,85%		0	
	CGD/BPI/BCP	50 000 000	16-11-2015	17-11-2025	Euribor 6M	2,40%	3 125 000	
	BPI - Obrigações - Reestruturação	10 500 000	08-08-2023	08-08-2028	Euribor 6M+ 0,75%		10 500 000	Reestruturado (BPI 10,5M€)
	BST	63 000 000	05-05-2017	05-05-2025	3,80%		0	Reestruturado com novo plano de amortizações
	BPI	35 000 000	06-06-2017	12-06-2025	Euribor 12M	2,40%	0	
	NB	30 000 000	12-06-2017	14-06-2027	Euribor 12M	2,40%	30 000 000	
	BST	40 000 000	30-04-2018	30-04-2026			0	Reestruturado com novo plano de amortizações
	CCAMA	50 000 000	08-06-2018	08-06-2028	Euribor 12M	1,75%	36 500 000	
	CCAMA	51 000 000	15-11-2018	15-11-2028	Euribor 12M	1,75%	39 525 000	
	CA/BK	223 500 000	23-07-2019	29-06-2029	1,0060%		223 500 000	
	NB	25 000 000	10-03-2020	10-03-2025	Euribor 6M	0,95%	10 000 000	Assunção de dívida dos Hospitais
	NBAçores	1 500 000	19-02-2020	19-02-2025	Euribor 6M	1,25%	0	Assunção de dívida dos Hospitais
	BPI	12 368 873	14-01-2020	29-01-2026	Euribor 6M	2,50%	2 061 479	Assunção de dívida dos Hospitais
	BST	29 800 000	05-02-2020	05-03-2025	Euribor 12M	2,25%	0	Assunção de dívida da Saudaçor
	BI/BBVA/BK/CA	180 000 000	06-05-2020	08-04-2027	1,4480%		180 000 000	
	CGD/BCP	200 000 000	20-05-2020	20-05-2030	1,5500%		200 000 000	
Subtotal		1 149 168 873					735 211 479	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
	BPI/CGD e CA/BK	285 000 000	07-10-2020	14-04-2026	0,6030%		285 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	435 000 000	27-09-2021	27-09-2036	1,0950%		435 000 000	
	CBI/CA/DB/BCP	455 000 000	06-04-2022	06-04-2032	2,1630%		455 000 000	
	BI/Bankinter/BBVA/DB	230 000 000	26-06-2023	17-10-2028	3,7230%		230 000 000	
	CCAMA	32 000 000	28-06-2023	28-06-2034	Euribor 3M	0,46%	32 000 000	
	DGTF	110 000 000	14-06-2024	15-06-2031	3,26%		94 285 714	
	Bankinter	17 500 000	27-07-2024	27-07-2031	3,1930%		17 500 000	
	BPI	17 500 000	29-07-2024	29-07-2031	3,2830%		17 500 000	
	NB	25 000 000	27-07-2024	27-07-2024	3,2890%		25 000 000	
	NBAçores	15 000 000	27-07-2024	27-07-2024	3,2890%		15 000 000	
	BST consolidação 5 operações	37 386 471	04-10-2024	04-10-2029	3,1000%		37 386 471	
	DGTF	150 000 000	15-04-2025	15-04-2035	2,8350%		150 000 000	
	BCP	98 000 000	27-06-2025	27-06-2035	Euribor 6M	0,50%	98 000 000	
	IHRU	1 713 368	02-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,45%	464 347	Assunção de dívida da SPRHI
	IHRU	608 621	03-10-2014	15-12-2028	Euribor 3M	2,45%	164 945	Assunção de dívida da SPRHI
	BPG	4 000 000	19-04-2017	19-04-2025	Euribor 3M	2,80%	0	Assunção de dívida da SPRHI
	BIC	17 600 000	08-06-2018	08-06-2025	Euribor 6M	1,95%	0	Assunção de dívida da SPRHI
	NB	50 000 000	29-11-2018	13-11-2028	Euribor 6M	0,95%	25 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor (restruturado com novo plano de amortizações)
	BI/BST	120 000 000	01-10-2019	01-10-2027	0,4910%		120 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	BST	25 400 000	16-10-2019	16-10-2026	1,5260%		7 620 000	Assunção de dívida da Sudaçor (restruturado com novo plano de amortizações)
	BCP	55 000 000	11-12-2019	23-03-2028	0,8500%		55 000 000	Assunção de dívida da Sudaçor
	CGD	124 656 496	28-06-2022	05-07-2034	Euribor 12M	1,50%	93 492 372	Agregação de 3 empréstimos
	Bankinter	2 200 000	28-05-2020	29-05-2025	Euribor 12M	1,35%	0	Assunção de dívida da SINAGA
	BST	6 941 000	28-01-2015	28-10-2026	2,75%		0	Assunção de dívida da SINAGA (reestuturado com novo plano de amortizações)
	CEMAH	4 581 434	30-06-2017	30-03-2028	Euribor 12M	2,00%	1 919 030	Assunção de dívida da SINAGA
	BPG	1 750 000	30-11-2017	30-11-2026	Euribor 6M	1,80%	1 604 167	Assunção de dívida da SINAGA
	NBAçores	1 869 117	18-12-2017	18-06-2025	Euribor 12M	1,25%	0	Assunção de dívida da SINAGA
	CCAMA	8 000 000	03-02-2022	07-03-2032	Euribor 12M	1,75%	5 928 284	Agregação SINAGA+Santa Catarina
	CEMAH	900 000	29-10-2020	29-10-2030	Euribor 12M	1,00%	544 001	Assunção de dívida da Azorina
	CEMAH	800 000	25-06-2015	25-06-2025	Euribor 12M	2,00%	0	Assunção de dívida da Azorina
	NBAçores	4 030 146	23-02-2022	30-03-2030	Euribor 12M	1,25%	2 238 970	Agregação operações Azorina
	DB	155 000 000	25-05-2022	06-11-2030	3,00%		155 000 000	Assunção dívida SATA
	BPI	37 500 000	23-10-2020	19-08-2028	2,76%		9 757 653	Assunção dívida SATA
	BIC	5 500 000	21-06-2017	21-06-2029	Euribor 12M	2,38%	2 248 965	Assunção dívida Lotaçor
	BCP	5 500 000	04-04-2019	04-04-2031	Euribor 6M	1,95%	3 112 045	Assunção dívida Lotaçor
	BST	4 400 000	11-04-2018	11-12-2025	Euribor 12M	2,00%	0	Assunção dívida Lotaçor (Reestuturado com novo plano de amortizações)
	CEMAH	1 759 630	24-01-2023	18-01-2029	Euribor 12M	2,00%	1 233 058	Agregação das operações Lotaçor
	NBAçores	4 600 000	05-05-2022	05-05-2037	2,5700%		986 227	Assunção parcial de dívida da Lotaçor
	Subtotal	3 700 865 157					3 113 197 728	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA Leasing	CGD	5 035 487	21-05-2020	20-05-2035	0,84%		3 248 470	
	BPI	1 411 670	15-07-2022	15-07-2037	2,77%		1 119 635	
	Subtotal	6 447 157					4 368 105	
Atlânticoline, S.A.	Montepio	500 000	09-10-2020	09-10-2026	Euribor 6M	0,65%	177 778	
	Subtotal	500 000					177 778	
	NBAçores	6 660 000	29-01-2019	29-01-2027	Euribor 12M	1,75%	3 431 020	Aval N.º 02/19
	Bankinter	3 500 000	31-05-2019	02-12-2025	Euribor 12M	1,55%	360 824	Aval N.º 07/19
	NBAçores	2 700 000	28-05-2020	28-05-2026	Euribor 1 M	1,75%	1 350 000	Aval N.º 04/20
	CEMAH	2 840 000	29-12-2022	30-06-2035	Euribor 12M	1,50%	2 184 615	Assunção de Dívida do Campo de Golfe Terceira (RCG N.º 108/2022)
	BPG	1 050 000	29-12-2022	31-03-2026	Euribor 6M	4,00%	262 500	Assunção de Dívida do Campo de Golfe Terceira (RCG N.º 108/2022)
	Subtotal	16 750 000					7 588 960	
Teatro Micaelense, S.A.	Bankinter	486 000	28-12-2021	31-12-2031	Euribor 12M	0,90%	369 254	Aval N.º 05/21
	Subtotal	486 000					369 254	
IROA, S.A.	CCAMA	4 000 000	01-02-2019	01-02-2029	EURIBOR 6M	1,75%	1 615 497	Aval N.º 01/19
	Subtotal	4 000 000					1 615 497	
SATA Holding, S.A.	BPI	40 000 000	30-09-2022	31-08-2028	Euribor 12M	1,15%	35 500 000	Aval N.º 03/22
	BIC	30 000 000	16-11-2022	16-11-2028	EUR 3M	1,15%	30 000 000	Aval N.º 05/23
	DB	65 000 000	24-10-2022	24-10-2028		2,85%	65 000 000	Aval N.º 04/24
	DB	65 000 000	20-12-2018	20-12-2028		2,71%	65 000 000	Aval N.º 14/18
	Subtotal	200 000 000					195 500 000	
SATA Air Açores, S.A.	CCAMA	4 000 000	23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	0	
	RCI	26 620	28-12-2018	28-01-2024		4,30%	2	
	NB	40 500 000	22-09-2017	22-12-2030		4,45%	22 493 636	
	CCAMA	30 000 000	23-08-2024	23-04-2025		5,50%	0	
	Bankinter	40 000 000	19-11-2024	19-11-2026	Euribor 12M	1,65%	37 666 630	Carta Conforto N.º 08/24
	CCAMA	20 000 000	24-03-2025	24-03-2027		5,50%	20 000 000	Carta Conforto N.º 03/25
	CCAMA	15 000 000	27-02-2025	27-04-2026		5,50%	15 000 000	Carta Conforto N.º 02/25
	Subtotal	149 526 620					95 160 267	
SATA Internacional, S.A.	CCAMA	4 000 000	23-09-2014	23-03-2025	Euribor 6M	4,25%	0	
	Subtotal	4 000 000					0	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Portos dos Açores, S.A.	BPI	11 600 000	14-06-2019	14-12-2030	Euribor 12M	1,48%	7 918 526	Aval N.º 06/19
	BPI	4 700 000	26-12-2019	26-06-2031	Euribor 12M	0,70%	3 374 105	Aval N.º 10/19
	BPI	9 755 000	04-06-2020	04-06-2030	Euribor 6M	1,00%	5 904 342	Aval N.º 03/20
	BPI	8 900 000	09-06-2021	09-06-2031	Euribor 6M	0,38%	5 714 737	Aval N.º 03/21
	BPI	11 400 000	02-06-2023	02-06-2033	Euribor 6M	0,76%	9 480 000	Aval N.º 01/23
	BPI	20 000 000	21-06-2024	21-06-2034	Euribor 12M	0,38%	19 000 000	Aval N.º 02/24
	BST	12 500 000	31-05-2016	30-11-2027	Euribor 12M	2,49%		Aval N.º 07/16
	BIC	7 000 000	21-06-2017	21-12-2028	Euribor 6M	2,38%	4 011 681	Aval N.º 07/17
	Bankinter	1 766 000	06-12-2017	06-05-2029	Euribor 12M	1,90%	762 910	Aval N.º 14/17
	Bankinter	4 000 000	13-11-2018	13-04-2030	Euribor 12M	1,75%	2 107 233	Aval N.º 12/18
	Bankinter	60 000 000	02-06-2023	02-06-2026	Euribor 6M	0,70%	60 000 000	Aval N.º 03/23
	NB	7 100 000	09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	5 719 444	Aval N.º 01/22
	NBAçores	7 100 000	09-05-2022	09-05-2032	Euribor 6M	0,75%	5 719 444	Aval N.º 01/22
	BPI	10 684 921	24-06-2025	24-06-2035	Euribor 12M	0,40%	10 684 921	Aval N.º 02/25
Subtotal		176 505 921					140 397 344	
Lotaçor, S.A.	BPI	5 000 000	25-03-2020	25-03-2035	Indexante fixo de 1%		3 421 053	Aval N.º 01/20
	BPI	8 520 000	18-05-2021	18-05-2036	Indexante fixo de 0,945%		6 451 561	Aval N.º 02/21
	NBAçores	4 600 000	05-05-2022	05-05-2037	Indexante fixo de 2,57%		2 800 774	Aval N.º 02/22 (Dívida Parcialmente Assumida RAA)
	CCAMA	200 000	29-12-2011	01-01-2027	Euribor 6M	2,00%	29 602	
	CEMAH	4 000 000	22-05-2023	22-05-2030	Euribor 3M	0,64%	3 064 935	Aval N.º 04/23
	NBAçores	1 700 000	19-05-2023	19-05-2033	Euribor 1M	0,80%	1 429 204	Aval N.º 02/23
	BST	1 500 000	17-07-2007	17-07-2032	Euribor 1M	2,75%	538 991	
	Bankinter	2 000 000	24-06-2024	24-06-2031	Euribor 6M	0,60%	1 846 154	Aval N.º 01/24
	NBAçores	7 000 000	30-05-2025	30-05-2032	Euribor 12M	0,24%	3 471 350	Aval N.º 01/25
Subtotal		34 520 000					23 053 624	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/ Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
EDA, S.A.	BPI	40 000 000	16-02-2016	16-02-2026	Euribor 6M	1,75%	4 000 000	
	BST	7 500 000	23-08-2019	23-08-2029	Euribor 12M	1,22%	4 218 750	
	NBA	7 500 000	04-11-2019	04-05-2029	Euribor 12M	1,10%	4 218 750	
	BEI	30 000 000	29-10-2014	29-10-2032		1,33%	16 071 429	Aval N.º 03/14
	BEI	4 500 000	29-04-2017	29-04-2035		1,58%	3 214 286	Aval N.º 03/14
	BPI	20 000 000	29-07-2019	29-07-2029		1,08%	11 250 000	
	CBI	20 000 000	25-07-2019	25-07-2029		1,10%	11 250 000	
	BBVA	25 000 000	08-03-2022	08-03-2032		1,56%	17 500 000	
	BCP	30 000 000	29-11-2022	29-11-2028		2,90%	20 000 000	
	NB	50 000 000	11-11-2021	11-11-2026	Euribor 6M	0,98%	50 000 000	
	Montepio	15 000 000	14-06-2019	14-06-2024	Euribor 6M	0,75%	10 000 000	
	BIC	25 000 000	05-11-2021	05-12-2026	Euribor 6M	1,00%	25 000 000	
	BIC	20 000 000	31-05-2023	31-05-2031	Euribor 6M	1,00%	16 000 000	
	CBI	20 000 000	17-10-2023	17-10-2031		4,26%	20 000 000	
	BPI	50 000 000	15-12-2023	15-12-2033	Euribor 6M	0,98%	47 220 000	
	BPI	20 000 000	17-11-2024	17-11-2029	Euribor 6M	0,18%	0	
	BCP	25 000 000	03-01-2025	03-01-2028	Euribor 6M	0,70%	10 000 000	
	BST	40 000 000	06-11-2024	06-11-2031	Euribor 12M	0,75%	40 000 000	
	Subtotal	449 500 000					309 943 214	
Total RAA 1)		3 707 312 313					3 117 565 833	
Total EPR 2)		21 736 000					9 751 489	
Total EPnR 3)		1 014 052 540					764 054 449	
Total Avals		461 171 921					384 794 686	
Total SPER 4) = 2) + 3)		1 035 788 540					773 805 939	
Total Geral 1) + 4)		4 743 100 854					3 891 371 772	

Quadro A 8: Condições de financiamento das entidades do SPER em 30.06.2025 – CP

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
RAA	BPI	75 000 000	05-03-2025	31-12-2024	Euribor 6M	0,40%	60 000 000	Aditamento efetuado a 4 de dezembro de 2024
	BST	125 000 000	09-01-2025	31-12-2024	Euribor 12M	0,39%	91 000 000	
	CGD	50 000 000	04-12-2024	31-12-2024	Euribor 12M	0,38%	50 000 000	
	Subtotal	450 000 000					201 000 000	
Atlânticoline, S.A.	Montepio	1 000 000	04-09-2018	Renovável	Euribor 6M	0,85%	890 000	Carta Conforto N.º 01/25
	NBAçores	3 500 000	16-07-2014	Renovável	Euribor 12M	1,25%	1 633 000	Carta Conforto N.º 09/24
	Montepio	5 000					0	
	BST	10 000					0	
	Subtotal	4 515 000					2 523 000	
Ilhas de Valor, S.A.	NBAçores	500 000	12-10-2013		Euribor 6M	6,50%	0	
	NBAçores	2 000	11-01-2023			17,00%	0	
	Subtotal	502 000					0	
Teatro Micaelense, S.A.	BCP	100 000	11-02-2005	Renovável	Euribor 6M	3,25%	0	
	BCP	3 000	29-01-2019		18,10%		20	
	Subtotal	103 000					20	
IROA, S.A.	CCAMA	1 500 000	31-05-2022	-	Euribor 12M	1,25%	535 000	
	Subtotal	1 500 000					535 000	
Sata Air Açores, S.A.	BPI	7 000 000	24-10-2024	30-11-2026	Euribor 12M	4,00%	6 977 000	Carta Conforto N.º 07/24
	Subtotal	7 000 000					6 977 000	
SATA Internacional, S.A.	CCAMA	2 500 000	21-03-2024	21-03-2025	Euribor 12M	1,25%	0	
	Subtotal	2 500 000					0	
SATA Gestão de Aeródromos, S.A.	BST	1 000 000	06-10-2019	Renovável	Euribor 12M	4,50%	1 000 000	
	Subtotal	1 000 000					1 000 000	

(euros)

Mutuário	Mutuante	Capital contratado	Data		Taxa de Juro		Posição a 30.06.2025	Garantias Concedidas pela RAA/Observações
			Início	Fim	Indexante	Spread		
Portos dos Açores, S.A.	BST	1 000 000	28-04-2021	Renovável	Euribor 12M	2,90%	0	Carta Conforto
	BST	37 257	15-01-2022	15-01-2025	Euribor 12M	1,25%	0	
	Subtotal	1 037 257					0	
Lotação, S.A.	BST	500 000	12-09-1997	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	Carta Conforto
	NBAçores	250 000	14-02-2014	Renovável	Euribor 12M	3,50%	0	
	BCP	500 000	15-04-2011	Renovável	Euribor 12M	2,35%	0	
	Subtotal	1 250 000					0	
EDA, S.A.	BPI	9 000 000	15-03-2003	Renovável	Euribor1M	0,40%	4 970 000	
	BCP	10 000 000	28-12-2001	Renovável	Euribor1M	0,40%	10 000 000	
	BST	8 000 000	15-04-2010	Renovável	Euribor 3M	0,50%	0	
	CBI	60 000 000	26-06-2020	26-06-2025	A definir em cada emissão		0	
	NBAçores	7 000 000	03-08-2021	04-05-2025	Euribor1M	0,25%	0	
	CGD	5 000 000	22-03-2002	Renovável	Euribor 12M	0,35%	0	
	Montepio	9 500 000	14-06-2006	Renovável	Euribor 6M	0,35%	0	
	Bankinter	9 000 000	23-05-2018	Renovável	Euribor 12M	0,50%	0	
	NBAçores	9 000 000	05-09-2024	Renovável	Euribor1M	0,25%	9 000 000	
	Montepio	4 500 000	14-06-2006	Renovável	Euribor 6M	0,35%	0	
	Haitong	30 000 000	30-11-2016	30-11-2025	A definir em cada emissão		0	
	Invest	20 000 000	04-05-2020	04-05-2025	A definir em cada emissão		0	
	Finantia	15 000 000	20-12-2022	20-12-2027	A definir em cada emissão		0	
	Subtotal	196 000 000					23 970 000	
Total RAA 1)		450 000 000					201 000 000	
Total EPR 2)		6 620 000					3 058 020	
Total EPnR 3)		208 787 257					31 947 000	
Total SPER 4) = 2) + 3)		215 407 257					35 005 020	
Total Geral 1) + 4)		665 407 257					236 005 020	

ORAA

2026

ORÇAMENTO DA
REGIÃO AUTÓNOMA
DOS AÇORES



GOVERNO
DOS AÇORES